

PLANO DE COMUNICAÇÃO

2021-2023

Vertente Paulista do Paranapanema
Novembro de 2020

DIRETORIA DO CBH-ALPA ELEITA PARA DO BIÊNIO 2019/2020

Presidente

Simone Marquette

Prefeitura Municipal de Itapetininga

Vice-Presidente

Priscila Silvério Sleutjes

Assoc. do Sudoeste Paulista dos Irrigantes no Plantio da Palha –
ASPIPP

Secretário Executivo

David Franco Ayub

Departamento De Águas E Energia Elétrica - DAEE

Secretário Executivo Adjunto

Antonio Francisco da Cunha

Departamento De Águas E Energia Elétrica - DAEE

EQUIPE TÉCNICA

David Franco Ayub

Engenheiro

Regis Rossetto Ferraz de Barros

Geógrafo Msc.

Luciana Tosta Canieto

Bacharel em História

DIRETORIA DO CBH-MP ELEITA PARA DO BIÊNIO 2019/2020

Presidente

Lucas Pocay Alves Da Silva
Prefeitura Municipal De Ourinhos

Vice-Presidente

Patrícia Barbosa Fazano
Ong Salvar "A Salvação De Um Rio"

Secretária Executiva

Suraya Damas De O. Modaelli
Departamento De Águas E Energia Elétrica - DAEE

Secretário Executivo Adjunto

Emílio Carlos Prandi
Departamento De Águas E Energia Elétrica - DAEE

EQUIPE TÉCNICA

Suraya Damas de O. Modaelli
Engenheira

Carlos Eduardo Secchi Camargo
Geógrafo

Jean Carlos Fermino Semensi
Engenheiro

DIRETORIA DO CBH-PP ELEITA PARA DO BIÊNIO 2019/2020

Presidente

Itamar Dos Santos Silva

Prefeitura Municipal De Narandiba

Vice-Presidente

Roberto Tadeu Miras Ferron

Instituto Brasileiro de Ciência do Ambiente – IBCAmb

Secretário Executivo

Sandro Roberto Selmo

Departamento De Águas E Energia Elétrica - DAEE

Secretário Executivo Adjunto

Álvaro Yanagui

Departamento De Águas E Energia Elétrica - DAEE

EQUIPE TÉCNICA

Sandro Roberto Selmo

Tecnólogo em Logística

Álvaro Yanagui

Tecnólogo em Gestão Ambiental

Erivelton Roberto de Godoy

Engenheiro

Mylenni Guerra Lima

Bacharel em Direito

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo – UGHRI 14 Alto Paranapanema.....	22
Figura 2 - Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo – UGRHI 17 - Médio Paranapanema	28
Figura 3 - Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo – UGRHI 22 - Pontal Paranapanema.....	35

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Caracterização Geral da UGRHI-14.....	20
Quadro 2 - Características gerais da UGRHI-17	26
Quadro 3 - Características gerais da UGRHI-22	33
Quadro 4 – Relacionamento x Expectativa dos públicos	43
Quadro 5 – Possíveis motivos de conflitos.....	45
Quadro 6 - Ações	69
Quadro 7 – Orçamento por Comitê	70
Quadro 8 – Orçamento da vertente	72
Quadro 9 – Cronograma de execução	73

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	11
2.	METODOLOGIA.....	11
3.	OBJETIVOS.....	12
3.1.	Objetivos específicos	12
4.	SISTEMA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS	12
4.1.	Os Comitês de Bacias Hidrográficas.....	13
4.2.	Os Instrumentos de Gestão	14
4.3.	A Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema.....	14
5.	O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARANAPANEMA.	15
5.1.	Estrutura Organizacional.....	15
5.2.	CBHs Afluentes da Vertente Paulista.....	16
5.2.1.	Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema - CBH ALPA.....	16
5.2.1.1.	Estrutura Organizacional.....	17
5.2.1.1.1.	Plenária	17
5.2.1.1.2.	Diretoria.....	17
5.2.1.1.3.	Câmaras Técnicas.....	18
5.2.1.1.4.	Secretaria Executiva.....	18
5.2.2.	Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema - CBH MP.....	22
5.2.2.1.	Estrutura Organizacional.....	23
5.2.2.1.1.	Plenária	23

5.2.2.1.2. Diretoria.....	23
5.2.2.1.3. Câmaras Técnicas.....	24
5.2.2.1.4. Secretaria Executiva.....	24
5.2.3. Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema - CBH PP.....	29
5.2.3.1. Estrutura Organizacional.....	29
5.2.3.1.1. Plenária	30
5.2.3.1.2. Diretoria	30
5.2.3.1.3. Câmaras Técnicas.....	30
5.2.3.1.4. Grupos de Trabalho.....	31
5.2.3.1.5. Secretaria Executiva.....	31
5.3. COMUNICAÇÃO	35
6. PESQUISA	36
6.1. Metodologia.....	37
6.2. Análise da Pesquisa quantitativa.....	38
6.2.1. Da análise.....	40
6.3. Secretarias Executivas	41
7. DIAGNÓSTICO.....	41
7.1. Mapeamento de público	42
7.1.1. Públicos essenciais	42
7.1.2. Públicos não essenciais	42
7.1.3. Relacionamento atual X esperado.....	43
7.1.4. Possíveis motivações para conflitos	45
7.2. Identidade visual	46
7.3. Canais de comunicação	47

7.4. Análise	53
8. PROGNÓSTICO.....	54
8.1. Objetivo de Comunicação	54
8.2. Posicionamento.....	54
8.3. Promessa básica.....	55
8.4. Imagem Atual	55
8.5. Imagem Desejada	55
9. PLANO DE AÇÕES.....	55
9.1. Comunicação Organizacional	55
9.1.1. Atualização do logo dos CBHs ALPA, MP e PP (meta a curto prazo).....	56
9.1.2. Utilização de selo do Paranapanema (meta a curto prazo) ..	58
9.1.3. Identificação da Bacia (meta a médio prazo).....	58
9.1.4. Ações de Mobilização e difusão de conhecimento (meta a médio prazo)	59
9.1.5. Reformulação do site (meta a curto prazo).....	59
9.1.6. Produção de cartão de visitas digital e impresso (meta a curto prazo).....	60
9.1.7. Videoclipe da Bacia (meta a curto prazo)	60
9.2. Identidade Organizacional (<i>meta a curto prazo</i>)	62
9.3. Comunicação Interna	62
9.3.1. Comunicação Institucional (meta a curto prazo).....	62
9.3.2. Capacitação (meta a médio prazo).....	64
9.4. Comunicação Externa	65
9.4.1. Informativo (meta a curto prazo).....	65

9.4.2. Revista (meta a curto prazo).....	66
9.4.3. Redes sociais (meta a curto prazo)	66
9.4.4. Assessoria de imprensa (meta a curto prazo)	67
9.5. Demandas diversas.....	68
9.5.1. Divulgação e material de apoio em eventos (meta a curto prazo)	68
9.5.2. Campanhas (meta a médio e longo prazos).....	69
10. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO.....	69
11. ORÇAMENTOS.....	70
11.1. Orçamento por Comitê	70
11.2. Orçamento da vertente.....	72
12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	73
13. ACOMPANHAMENTO E CONTROLE	74

1. INTRODUÇÃO

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema- CBH Paranapanema faz parte do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh), cujos atores possuem papéis específicos e integrados, ao qual a população comum pouco sabe, apesar da proposta de participação popular e descentralização deste Sistema. Entender o mecanismo de gestão, os organismos envolvidos e a atuação pretendida são fundamentais para identificar as necessidades de comunicação e as ferramentas que poderão apoiar o fortalecimento institucional dos Comitês e a propagação ao público.

O Plano do CBH Paranapanema foi elaborado em 3 etapas: Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ações.

No diagnóstico o Plano contextualizou o cenário onde o Comitê atua, identificando as necessidades e prioridades. No prognóstico foram traçados os objetivos da comunicação, baseados no diagnóstico, e as ferramentas de comunicação que serão adotadas. Por fim, o Plano de Ações apresenta a proposta de ações, bem como os mecanismos e canais sugeridos para se alcançar as metas do prognóstico.

O Plano de Comunicação do CBH Paranapanema foi aprovado em 31 de maio de 2019. Com base no plano de comunicação do CBH Paranapanema, a vertente paulista do Paranapanema apresenta seu Plano de Comunicação e o Plano de Ação específico para cada Comitê de Bacia, ou seja, do Alto Paranapanema, do Médio Paranapanema e do Pontal do Paranapanema.

2. METODOLOGIA

Para a construção do Plano de Comunicação da Vertente Paulista do Paranapanema foi considerado como base o Plano de Comunicação do CBH Paranapanema, e a partir da aplicação e análise de um questionário o Prognóstico e o Plano de Ação para cada um dos Comitês.

3. OBJETIVOS

Pretende-se por meio deste Plano de Comunicação da Vertente Paulista do Paranapanema identificar os anseios dos 3 Comitês e, dessa forma, propor ferramentas de comunicação para se alcançar uma comunicação alinhada às expectativas institucionais e ao CBH Paranapanema.

3.1. Objetivos específicos

- ✓ Fortalecer identidade visual;
- ✓ Disseminar identidade organizacional;
- ✓ Criar padrões visuais para fortalecimento de marca;
- ✓ Identificar e criar canais de comunicação com público externo e interno;
- ✓ Tornar os Comitês e suas atribuições conhecidos pela população da Bacia Hidrográfica, em especial na Vertente Paulista do Paranapanema.

4. SISTEMA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

O Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH) foi instituído pela Lei Estadual nº 7663/91. Esta Lei estabelece a Política Estadual de Recursos Hídricos, que, inspirada na gestão dos recursos hídricos feita na França, assim como a Lei das Águas nº 9433/97, prega a gestão descentralizada, participativa e integrada.

O SIGRH visa a execução da Política Estadual de Recursos Hídricos e a formulação, atualização e aplicação do Plano Estadual de Recursos Hídricos, congregando órgãos estaduais e municipais e a sociedade civil, nos termos do Artigo 205 da Constituição do Estado, em especialmente para:

I - utilização racional dos recursos hídricos, superficiais e subterrâneos, assegurado o uso prioritário para o abastecimento das populações;

II - maximização dos benefícios econômicos e sociais resultantes do aproveitamento múltiplo dos recursos hídricos;

III - proteção das águas contra ações que possam comprometer o seu uso atual e futuro;

IV - defesa contra eventos hidrológicos críticos, que ofereçam riscos à saúde e à segurança públicas assim como prejuízos econômicos e sociais;

V - desenvolvimento do transporte hidroviário e seu aproveitamento econômico;

VI - desenvolvimento de programas permanentes de conservação e proteção das águas subterrâneas contra poluição e superexploração;

VII - prevenção da erosão do solo nas áreas urbanas e rurais, com vistas à proteção contra a poluição física e o assoreamento dos corpos d'água.

Fazem parte do SIGRH:

- O Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH);
- Os Órgãos gestores de recursos hídricos estaduais;
- Os Comitês de Bacias Hidrográficas;
- Agências de Bacia.

4.1. Os Comitês de Bacias Hidrográficas

O Comitê de Bacia Hidrográfica é um colegiado consultivo e deliberativo, no qual várias entidades participam como membros, representando a sociedade, e ali fazem a gestão dos recursos hídricos de uma bacia hidrográfica.

Os Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado de São Paulo, assegurada a participação paritária dos Municípios em relação ao Estado serão compostos por:

I - representantes da Secretaria de Estado ou de órgãos e entidades da administração direta e indireta, cujas atividades se relacionem com o gerenciamento ou uso de recursos hídricos, proteção ao meio ambiente, planejamento estratégico e gestão financeira do Estado, com atuação na bacia hidrográfica correspondente;

II - representantes dos municípios contidos na bacia hidrográfica correspondente;

III - representantes de entidades da sociedade civil, sediadas na bacia hidrográfica, respeitado o limite máximo de um terço do número total de votos, por:

a) universidades, institutos de ensino superior e entidades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico;

b) usuários das águas, representados por entidades associativas;

c) associações especializadas em recursos hídricos, entidades de classe e associações comunitárias, e outras associações não governamentais.

4.2. Os Instrumentos de Gestão

A Política Estadual de Recursos Hídricos estabeleceu como instrumentos de gestão:

- a outorga dos direitos de uso de recursos hídricos;
- as infrações e penalidades;
- a cobrança pelo uso de recursos hídricos;
- o rateio dos custos das obras
- os Planos de Recursos Hídricos;

Destes instrumentos, competem, em especial aos Comitês aprovar o Plano de Recursos Hídricos e propor mecanismos e valores para instituir a cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica.

4.3. A Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema

A Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema está localizada entre os estados Paraná e São Paulo, em um território de 105.921 km², abrangendo um total de 247 Municípios (sendo 212 com sedes urbanas na Bacia) - 51% do território encontra-se no Paraná, com 132 municípios (123 sedes urbanas) e 49% em São Paulo, com 115 municípios (99 sedes urbanas). A população total da Bacia foi estimada em

mais de 4.680.000 habitantes, sendo 87,5% urbano e 12,4% rural, e, ainda, 62,9% no Paraná e 37,1% em São Paulo.

O Rio Paranapanema nasce na Serra de Agudos Grandes, no sudeste do Estado de São Paulo, a cerca de 100 km da Costa Atlântica e a aproximadamente 900m de altitude, e tem sua foz no Rio Paraná, após percorrer cerca de 900 km.

Na Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema há sete comitês instalados: três comitês estaduais na vertente paranaense (CBHs Tibagi, Norte Pioneiro e Piraponema); três comitês estaduais na vertente paulista (CBHs Alto Paranapanema, Médio Paranapanema e Pontal do Paranapanema); e o Comitê Interestadual da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema.

5. O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARANAPANEMA

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema - CBH Paranapanema é um colegiado que foi criado pela motivação dos órgãos gestores estaduais (São Paulo e Paraná). A integração dos Estados de São Paulo e Paraná já vem de longa data, iniciou-se na década de 1970. Contudo, o processo de mobilização para a criação do Comitê se deu formalmente em 2009, sendo que o Comitê foi instituído pelo Presidente da República em 2012 e, mesmo com pouca idade formalizada, sua atuação é destaque dentro do cenário em que atua.

O Comitê do Rio Paranapanema se destaca, ainda, no diálogo com os seus comitês afluentes, cumprindo seu papel integrador, proporcionando que a Bacia faça as discussões de forma abrangente e envolvendo todos os Comitês, considerando o território como um todo em suas ações.

5.1. Estrutura Organizacional

O Comitê do Rio Paranapanema, como órgão colegiado, é formado por representantes dos segmentos do Poder Público (Federal, Estadual e Municipal), dos Usuários de Recursos Hídricos, das Entidades Civas e Comunidades Indígenas.

O plenário do Comitê é composto por 50 membros titulares e 50 membros suplentes.

O CBH Paranapanema possui um Regimento Interno, que dispõe sobre a estrutura organizacional, define competências, estabelece prazos, normas e procedimentos para o seu funcionamento.

5.2. CBHs Afluentes da Vertente Paulista

Na vertente paulista do Paranapanema existem três Comitês de Bacias Hidrográficas atuando, sendo:

- Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema (CBH- ALPA);
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema (CBH- MP);
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema (CBH- PP).

5.2.1. Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema - CBH ALPA

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema (CBH-ALPA), foi instalado em 17 de maio de 1996, com o intuito de gerenciar os recursos hídricos na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos - UGRHI 14 (Plano Estadual/94). Anualmente o CBH-ALPA delibera sobre a aplicação dos recursos financeiros, em projetos e obras prioritários, definidos em seu Plano de Recursos Hídricos, proveniente do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), o qual constitui o suporte financeiro do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (SIGRH).

De acordo com a Lei no. 7663/91, o CBH ALPA já conta com os seguintes Instrumentos de Gestão implementados:

- Plano de Recursos Hídricos;
- Outorga;
- Cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

5.2.1.1. Estrutura Organizacional

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema, como órgão colegiado, é formado pelos representantes dos Órgãos do Estado, dos municípios e da sociedade civil. O plenário do Comitê é composto por 30 membros titulares e 30 membros suplentes.

Para ser membro do Comitê é preciso participar do Processo Eleitoral que acontece a cada dois anos, com edital específico que define as regras e procedimentos para participação.

O CBH ALPA possui um Regimento Interno, que dispõe sobre a estrutura organizacional, define competências, estabelece prazos, normas e procedimentos para o seu funcionamento.

5.2.1.1.1. Plenária

O Comitê se reúne anualmente em Reuniões Ordinárias ou extraordinárias, quando necessário, também chamadas de Plenária. Nesta instância, os membros titulares, ou suplentes em exercício da titularidade, deliberam acerca dos assuntos tratados no âmbito do Comitê.

5.2.1.1.2. Diretoria

A Diretoria é responsável por conduzir os trabalhos do Comitê, além de desempenhar o papel político e institucional do CBH. No CBH ALPA, três membros ocupam os cargos de Presidente, vice-presidente e secretaria executiva (secretário e secretário adjunto), eleitos em plenária.

Vale ressaltar que, regimentalmente, a sede do Comitê é estabelecida de acordo com o município onde está a secretaria.

5.2.1.1.3. Câmaras Técnicas

As Câmaras Técnicas são grupos menores de trabalho, que possuem caráter consultivo e permanente. As Câmaras desenvolvem pareceres para subsidiar as decisões da plenária. O CBH ALPA possui quatro Câmaras instaladas:

- **Câmara Técnica de Assuntos Institucionais (CTAI)** – cuja atribuição é verificar se as ações e questões trabalhadas dentro do Comitê são de competência do CBH e garantir que o trabalho do Comitê esteja dentro das Legislações pertinentes.
- **Câmara Técnica de Planejamento, Gerenciamento e Avaliação (CTPGA)** - tem como competência propor critérios e prazos para apresentação de projetos ao FEHIDRO, acompanhar a implementação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos e emitir pareceres e recomendações.
- **Câmara de Educação Ambiental (CTEA)** – composta por representantes do CBH, tem por competência analisar e propor ações e projeto de educação ambiental para o CBH.
- **Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CTSAS)** – composta por representantes do setor de saneamento com representatividade no CBH avaliando a questão das águas subterrâneas e do saneamento.

5.2.1.1.4. Secretaria Executiva

A Secretaria Executiva do Comitê, coordenada pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, órgão gestor estadual, é responsável por organizar e promover as reuniões, dar forma a todos os documentos expedidos e recebidos pelo Comitê; divulgar as decisões do CBH, apoiar os trabalhos da Plenária, Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho, entre outros.

Atualmente, o Departamento de Água e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE), por meio da Unidade de Serviços e Obras sediada no município de Piraju, exerce essa função.

Para o funcionamento do CBH ALPA, que desenvolve as atividades administrativas, financeiras e de comunicação do Comitê, a secretaria executiva conta com recursos de custeio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos.

A Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos Alto Paranapanema – (UGRHI-14)

Conforme a divisão hidrográfica do Estado de São Paulo estabelecida pela Lei 7.663 de 31 de dezembro de 1991 e Lei 16.337 de 14 de dezembro de 2016, a UGRHI-14 corresponde à Bacia Hidrográfica Alto Paranapanema e está localizada no sudoeste do Estado de São Paulo, sendo uma das seis Unidades de Gestão dos Recursos Hídricos pertencentes à Bacia do Paranapanema, cujo domínio é da União.

A bacia limita-se ao norte com a UGRHI – 17 Médio Paranapanema, ao sul com a UGRHI-11 Ribeira de Iguape/Litoral Sul, a leste com a UGRHI-10 Sorocaba Médio Tietê e a oeste com a vertente paranaense da Bacia do Rio Paranapanema, que corresponde à bacia dos rios Cinzas, Itararé, Paranapanema I e II, os quais integram o comitê da bacia hidrográfica do Norte Pioneiro.

A UGRHI-14 abrange 34 municípios paulistas com sede na bacia, incluindo as áreas de alguns outros municípios como Sarapuí, Avaré, Cerqueira César, Itatinga, Pardinho, Bofete, Piedade, Tapiraí, Apiaí e Chavantes. A figura abaixo indica a representa o espaço territorial e a localização da UGRHI-14 no Estado de São Paulo, conforme a divisão estadual.

São 27 municípios totalmente contidos na UGRHI como: Angatuba, Arandu, Barão de Antonina, Bom Sucesso de Itararé, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Coronel Macedo, Fartura, Guapiara, Itaberá, Itaí, Itapeva, Itaporanga, Itararé, Nova Campina, Paranapanema, Piraju, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Riversul, Sarutaiá, Taguaí, Taquarituba, Taquarivaí, Tejupá,

Timburi. Outros 7 municípios possuem parte de seu território inserido no Alto Paranapanema, sendo: Bernardino de Campos, Guareí, Ipaussu, Itapetininga, Manduri, Pilar do Sul, São Miguel Arcanjo.

Caracterização Geral da UGRHI-14 Alto Paranapanema.

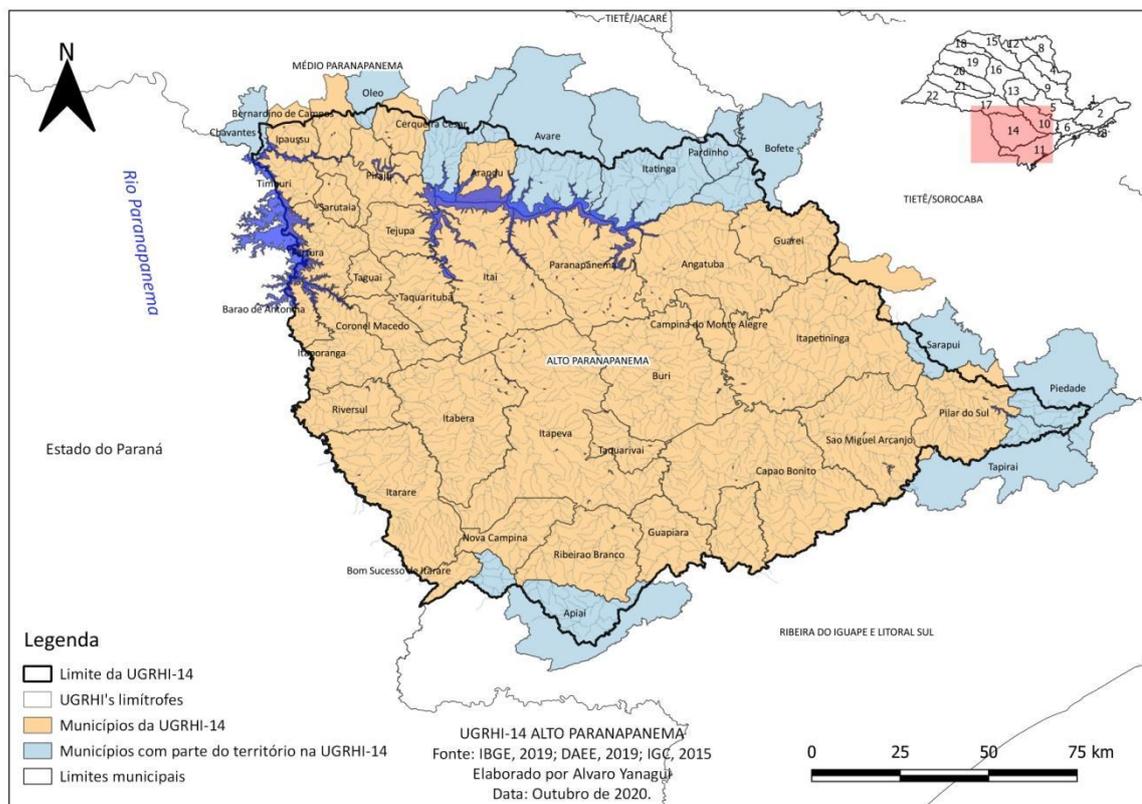
Quadro 1 - Caracterização Geral da UGRHI-14

Características Gerais - UGRHI-14			
População SEADE, 2018	Total (2018)		Urbana (2018)
	752.540 hab.		83,1%
Área	Área territorial SEADE, 2018		Área de drenagem São Paulo, 2006
	20.738,2 km²		22.689 km²
Principais rios e reservatórios CBH-ALPA, 2016	Rios: Paranapanema, Santo Inácio, Jacu, Guareí, Itapetininga, Turvo, Itararé, Taquari, Apiaí-Guaçu, Paranapitanga e das Almas. Reservatórios: Usina Armando A. Laydner (Jurumirim), Usina Chavantes, Usina Paranapanema e Usinas Pilar.		
Aquíferos livres CETESB, 2016	Pré-Cambriano, Serra Geral, Furnas, Tubarão e Guarani.		
Principais mananciais superficiais CBH-ALPA, 2016	Rios Apiaí-Guaçu, do Pilão D'Água, Taquari-Mirim, das Almas, Itararé, São José do Guapiara, Itapetininga; Ribeirões da Monjolada, da Água Branca de Guareí, Vermelho.		
Disponibilidade hídrica superficial São Paulo, 2006	Vazão média (Q_{médio})	Vazão mínima (Q_{7,10})	Vazão Q_{95%}
	255 m³/s	84 m³/s	114 m³/s

Disponibilidade hídrica subterrânea São Paulo, 2006	Reserva Explotável
	30 m³/s
Principais atividades econômicas ^{CBH-} ALPA, 2014	A pecuária é a principal atividade no setor primário, e na agricultura destacam-se as culturas de milho, feijão, batata e cana-de-açúcar. Itapetininga é o polo econômico mais expressivo, onde se concentra a maior parcela das atividades industriais.
Vegetação remanescente ^{São} Paulo, 2009	Apresenta 4.677 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 20% da área da UGRHI. As categorias de maior ocorrência são Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Densa e Floresta Ombrófila Mista.
Áreas Protegidas MMA, 2018; FF, 2018	Unidades de Conservação de Proteção Integral
	Esec de Angatuba; Esec de Itaberá; Esec de Itapeva; Esec de Paranapanema; Esec de Xituê; PNM do Dourado; PE Carlos Botelho; PE Intervalles; PE Nascentes do Paranapanema
	Unidades de Conservação de Uso Sustentável
	APA Corumbataí-Botucatu-Tejupá - Perímetros Botucatu e Tejupá; APA Serra do Mar; FE de Angatuba; FE de Manduri; FE de Paranapanema; FE de Piraju; Flona de Capão Bonito; RPPN Entre Rios; RPPN Fazenda Horii; RPPN Parque Rio das Pedras; RPPN Parque Taquaral da Mata Atlântica; RPPN Trápaga; RPPN Vale do Corisco

Fonte: CRHi/SIMA, 2019.

Figura 1 - Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo – UGRHI 14 Alto Paranapanema.



Fonte: IBGE,2019; DAEE, 2019; IGC, 2015. Elaborado por Alvaro Yanagui, Outubro/2020.

5.2.2. Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema - CBH MP

Em atendimento ao que preceitua a Lei Estadual nº 7.663/91, foi criado, em 02 de dezembro de 1994, no município de Cândido Mota, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema – CBH-MP. Com sede na cidade de Marília/SP, o Comitê tem como competência, estabelecida em seu Estatuto, gerenciar os recursos hídricos, visando à sua recuperação, preservação e conservação.

O CBH-MP tem como área de atuação a Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Médio Paranapanema (UGRHI-17).

De acordo com a Lei no. 7663/91, o CBH MP conta com os seguintes Instrumentos de Gestão implementados:

- Plano de Bacia;
- Outorga;
- Cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

5.2.2.1. Estrutura Organizacional

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema, como órgão colegiado, é formado pelos representantes dos Órgãos do Estado, dos municípios e da sociedade civil. O plenário do Comitê é composto por 39 membros titulares e 39 membros suplentes.

Para ser membro do Comitê é preciso participar do Processo Eleitoral que acontece a cada dois anos, com edital específico que define as regras e procedimentos para participação.

O CBH MP possui um Regimento Interno, que dispõe sobre a estrutura organizacional, define competências, estabelece prazos, normas e procedimentos para o seu funcionamento.

5.2.2.1.1. Plenária

O Comitê se reúne anualmente em Reuniões Ordinárias ou extraordinárias, quando necessário, também chamadas de Plenária. Nesta instância, os membros titulares, ou suplentes em exercício da titularidade, deliberam acerca dos assuntos tratados no âmbito do Comitê.

5.2.2.1.2. Diretoria

A Diretoria é responsável por conduzir os trabalhos do Comitê, além de desempenhar o papel político e institucional do CBH. No CBH MP, três membros ocupam os cargos de Presidente, vice-presidente e secretaria executiva (secretário e secretário adjunto), eleitos em plenária.

Vale ressaltar que, regimentalmente, a sede do Comitê é estabelecida de acordo com o município onde está a secretaria.

5.2.2.1.3. Câmaras Técnicas

As Câmaras Técnicas são grupos menores de trabalho, que possuem caráter consultivo e permanente. As Câmaras desenvolvem pareceres para subsidiar as decisões da plenária. O CBH MP possui três Câmaras instaladas:

- **Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL)** – cuja atribuição é verificar se as ações e questões trabalhadas dentro do Comitê são de competência do CBH e garantir que o trabalho do Comitê esteja dentro das Legislações pertinentes.
- **Câmara Técnica de Planejamento, Avaliação e Saneamento (CTPAS)** - tem como competência propor critérios e prazos para apresentação de projetos ao FEHIDRO, acompanhar a implementação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos e emitir pareceres e recomendações.
- **Câmara de Educação Ambiental (CTEA)** – composta por representantes do CBH, tem por competência analisar e propor ações de capacitação e mobilização, além de projetos de educação ambiental para o CBH.

5.2.2.1.4. Secretaria Executiva

A Secretaria Executiva do Comitê, coordenada pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, órgão gestor estadual, é responsável por organizar e promover as reuniões, dar forma a todos os documentos expedidos e recebidos pelo Comitê; divulgar as decisões do CBH, apoiar os trabalhos da Plenária, Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho, entre outros.

Atualmente, o Departamento de Água e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE), por meio da Diretoria de Bacia do Peixe Paranapanema, com sede na cidade de Marília, exerce essa função.

Para o funcionamento do CBH, que desenvolve as atividades administrativas, financeiras e de comunicação do Comitê, a secretaria executiva conta com recursos de custeio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos.

A Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Médio Paranapanema – (UGRHI-17)

A Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Médio Paranapanema (UGRHI 17) possui uma área territorial de aproximadamente 16.749 km², limitando-se, a leste com a UGRHI 10 (Rio Sorocaba e Médio Tietê); ao norte com as UGRHIs 13 (Tietê/Jacaré), 16 (Tietê/Batalha), 20 (Aguapeí) e 21 (Peixe); a oeste com a UGRHI 22 (Pontal do Paranapanema) e ao sul com a UGRHI 14 (Alto Paranapanema) e o Estado do Paraná.

Seu limite com a unidade do Rio Paranapanema a montante (UGRHI-14 – Alto Paranapanema) está na unidade de geração de energia elétrica - UHE de Chavantes, sendo a UHE de Capivara seu limite com a unidade a jusante (UGRHI-22 – Pontal do Paranapanema). No percurso há ainda as UHEs de Salto Grande, Canoas II e I e Ourinhos, evidenciando uma das vocações regionais, que é a geração de energia hidrelétrica.

O CBH-MP é composto por 42 municípios com sede na UGRHI: Águas de Santa Bárbara, Alvinlândia, Assis, Avaré, Cabrália Paulista, Campos Novos Paulista, Campos Novos Paulista, Cândido Mota, Canitar, Cerqueira César, Chavantes, Cruzália, Duarte, Echaporã, Espírito Santo do Turvo, Fernão, Florínea, Gália, Iaras, Ibirarema, Itatinga, João Ramalho, Lucianópolis, Lupércio, Maracá, Ocaçu, Óleo, Ourinhos, Palmital, Paraguaçu Paulista, Pardinho, Paulistânia, Pedrinhas Paulista, Platina, Pratânia, Quatá, Rancharia, Ribeirão do

Sul, Salto Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Tarumã e Ubirajara.

A divisão hidrográfica do Estado de São Paulo, estabelecida pelo Plano Estadual de Recursos Hídricos (Lei Estadual 9.034/94), definiu que integram a UGRHI-17 os municípios cujas sedes estejam inseridas em sua área de abrangência, correspondendo a estes 42 municípios.

Outros 13 municípios possuem parte de seu território inserido no Médio Paranapanema, porém, com suas sedes fora da área da UGRHI-17, recebendo estes a denominação de “municípios com área contida”. Embora não pertençam à UGRHI-17, os mesmos possuem o direito de integrarem o CBH-MP, processo que acontece por meio da aprovação do Plenário do Comitê, sendo: Agudos, Bernardino de Campos, Borebi, Botucatu, Garça, Iepê, Ipaussu, Lençóis Paulista, Lutécia, Manduri, Marília, Piratininga, São Manuel.

A Figura 2 apresenta a identificação e a localização dos municípios da UGRHI-17 e os municípios que possuem área em mais de uma UGRHI. Os tamanhos destas duas áreas expressas no mapa, em quilômetros quadrados, referem-se:

- total da área dos 55 (cinquenta e cinco) municípios, sendo 42 com sede na UGRHI e 13 com sede fora da UGRHI (25.798,9 km²), com delineamento na cor cinza, considerando seus limites político-administrativos;
- área localizada somente na UGRHI-17 (16.749 km²), com delineamento na cor vermelha, considerando os limites da bacia hidrográfica.

Caracterização Geral da UGRHI-17 Médio Paranapanema.

Quadro 2 - Características gerais da UGRHI-17

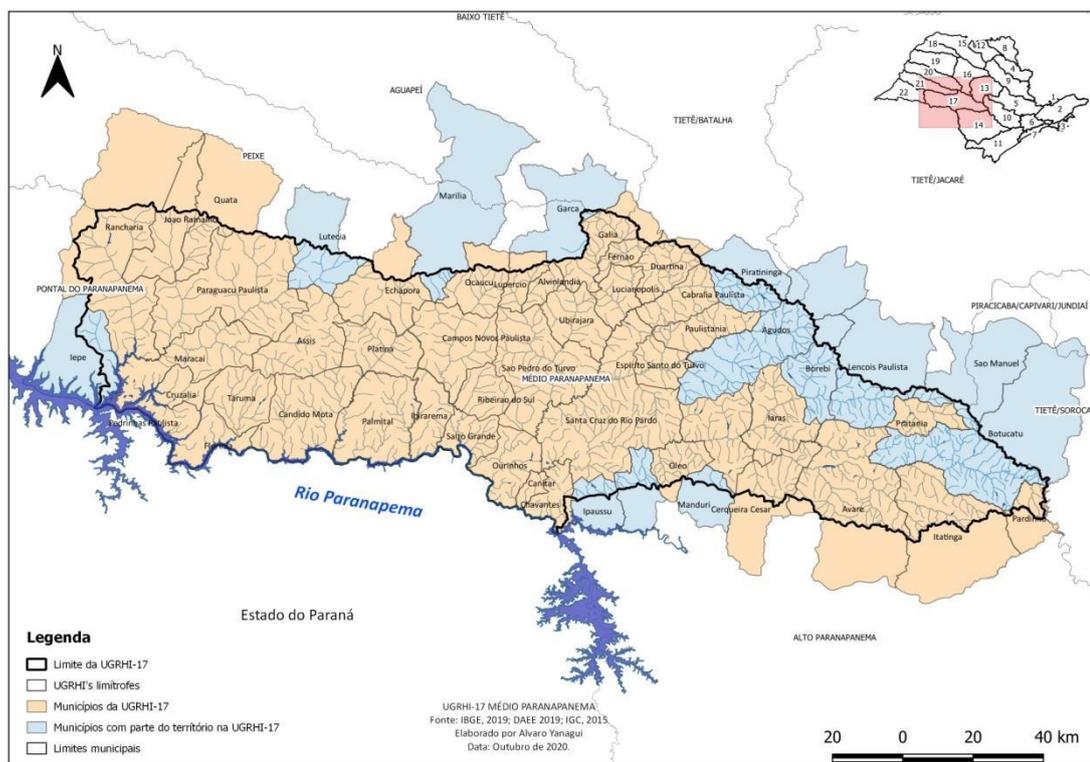
Características Gerais – UGRHI-17			
População	Total (2015)	Urbana (2015)	Rural (2015)
		683.874 hab.	92,1%

Área	Área territorial	Área de drenagem	
	17.483,8 km ²	16.696,7 km ²	
Principais rios e reservatórios	Rios: Capivara, Novo, Pari, Pardo, Turvo.		
Aquíferos	Serra Geral		
	Área de abrangência: estende-se por toda a região oeste e central do Estado, é subjacente ao Aquífero Bauru e recobre o Guarani.		
	Bauru		
	Abrange totalmente as UGRHIs 15-TG, 18-SJD, 19-BT, 20-Aguapeí, 21-Peixe e 22-PP e parte das UGRHIs 04-Pardo, 08-SMG, 12-BPG, 13-TJ, 16-TB e 17MP.		
	Guarani		
	Área de abrangência: ocorre em 76% do território do Estado de São Paulo, abrangendo parte da UGRHI 17-MP.		
Mananciais de grande porte e de interesse regional	Grande porte:		
	Rio Pardo (Paranapanema) - 19 municípios		
	Interesse Regional:		
	Nascentes do Ribeirão das Antas e do Rio Pardo; Ribeirões Azul e do Bugre e Córrego Boa Vista.		
Disponibilidade hídrica Superficial	Vazão média (Q_{médio})	Vazão mínima (Q_{7,10})	Vazão Q_{95%}
	155 m ³ /s	65 m ³ /s	82 m ³ /s
Disponibilidade hídrica subterrânea	Reserva Explotável		
	17 m ³ /s		
Principais atividades econômicas	Nas áreas urbanas destacam-se os setores de serviços e comércio como fontes indutoras da economia regional, com alguma industrialização em torno dos maiores núcleos urbanos (Assis e Ourinhos). Nas áreas rurais, por sua vez, a agricultura e a pecuária são as atividades mais expressivas, destacando-se a forte expansão das lavouras de cana-de-açúcar e da indústria		

	sucoalcooleira.
Vegetação remanescente	Apresenta 1.354 km² de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 8% da área da UGRHI. As categorias de maior ocorrência são Floresta Estacional Semidecidual e Savana.
Áreas protegidas	Unidades de Conservação de Proteção Integral
	EE de Assis, EE de Avaré, EE de Caetetus e EE de Santa Bárbara.
	Unidades de Conservação de Uso Sustentável
	APA Corumbataí-Botucatu-Tejupá (Perímetro Botucatu) e APA Rio Batalha; FE de Assis, FE de Avaré e FE de Santa Bárbara do Rio Pardo.
Legenda: EE - Estação Ecológica; APA - Área de Proteção Ambiental; FE - Floresta Estadual.	

Fonte: CRHi/SIMA, 2019.

Figura 2 - Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo – UGRHI 17 - Médio Paranapanema



Fonte: IBGE, 2019; DAEE, 2019; IGC, 2015. Elaborado por Alvaro Yanagui, Outubro/2020.

5.2.3. Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema - CBH PP

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema foi implantado em 21 de junho de 1996, com sede em Presidente Prudente – SP, cujos objetivos estão previstos na Lei 7.663/91, representando Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos UGRHI 22, do Estado de São Paulo.

Sua constituição e organização constam do Estatuto, bem como do Regimento Interno do CBH-PP.

De acordo com a Lei no. 7663/91, o CBH PP conta com os seguintes Instrumentos de Gestão implementados:

- Plano de Bacia;
- Outorga;
- Cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

5.2.3.1. Estrutura Organizacional

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema, como órgão colegiado, é formado pelos representantes dos Órgãos do Estado, dos municípios e da sociedade civil. O plenário do Comitê é composto por 39 membros titulares e 39 membros suplentes.

Para ser membro do Comitê é preciso participar do Processo Eleitoral que acontece a cada dois anos, com edital específico que define as regras e procedimentos para participação.

O CBH-PP possui um Regimento Interno, que dispõe sobre a estrutura organizacional do colegiado, define competências, estabelece prazos, normas e procedimentos para o seu funcionamento.

5.2.3.1.1. Plenária

O Comitê se reúne anualmente em Reuniões Ordinárias ou extraordinárias, quando necessário, também chamadas de Plenária. Nesta instância, os membros titulares, ou suplentes em exercício da titularidade, deliberam acerca dos assuntos tratados no âmbito do Comitê.

5.2.3.1.2. Diretoria

A Diretoria é responsável por conduzir os trabalhos do Comitê, além de desempenhar o papel político e institucional do CBH. No CBH PP, três membros ocupam os cargos de Presidente, vice-presidente e secretaria executiva (secretário e secretário adjunto), eleitos em plenária.

Vale ressaltar que, regimentalmente, a sede do Comitê é estabelecida de acordo com o município onde está a secretaria.

5.2.3.1.3. Câmaras Técnicas

As Câmaras Técnicas são grupos menores de trabalho, que possuem caráter consultivo e permanente. As Câmaras desenvolvem pareceres para subsidiar as decisões da plenária. O CBH PP possui quatro Câmaras instaladas:

- **Câmara Técnica de Planejamento, Avaliação e Saneamento (CT-PAS)** - tem como competência propor critérios e prazos para apresentação de projetos ao FEHIDRO, acompanhar a implementação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos e emitir pareceres e recomendações.
- **Câmara de Educação Ambiental (CT-EA)** – composta por representantes do CBH, tem por competência analisar e propor ações e projeto de educação ambiental para o CBH.

- **Câmara Técnica de Assuntos Institucionais (CT-AI)** – composta por representantes do CBH, com competência para elaboração de Deliberações e Moções, e assuntos do meio jurídico, e competente para discutir e atualizar o Estatuto e o Regimento Interno do CBH-PP.
- **Câmara Técnica de Restauração Ecológica (CT-RE)** – tem como competência desenvolver, propor e implementar Programa de Restauração Ecológica para a UGRHI-22, elaborar e/ou analisar estudos, normas, projetos, dentro outros, voltados à restauração ecológica de áreas da UGRHI-22, promover a realização de cursos, oficinas e palestras sobre restauração ecológica, revitalização de bacias hidrográfica e segurança hídrica na UGRHI-22, dentre outros temas

5.2.3.1.4. Grupos de Trabalho

Os Grupos de Trabalho são de caráter consultivo e temporário. Também com um número menor de membros, se dedicam a assuntos específicos que necessitam de análise técnica detalhada para subsidiar as decisões da Plenária. Foram criados 4 Grupos de Trabalho no CBH PP:

- Grupo de Trabalho sobre a Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos (GT-COBRANÇA);
- Grupo de Trabalho sobre o Nitrato (GT-NITRATO);
- Grupo de Trabalho sobre o Relatório de Situação/Plano de Bacia (GT-PLANO);
- Grupo de Trabalho Enquadramento dos Corpos d'Água (GT-ENQUADRAMENTO).

5.2.3.1.5. Secretaria Executiva

A Secretaria Executiva do Comitê, coordenada pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, órgão gestor estadual, é responsável por organizar e

promover as reuniões, dar forma a todos os documentos expedidos e recebidos pelo Comitê; divulgar as decisões do CBH, apoiar os trabalhos da Plenária, Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho, entre outros.

Atualmente, o Departamento de Água e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE), por meio da Unidade de Serviços e Obras com sede na cidade de Presidente Prudente, exerce essa função.

Para o funcionamento do CBH, que desenvolve as atividades administrativas, financeiras e de comunicação do Comitê, a secretaria executiva conta com recursos de custeio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos.

A Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Pontal do Paranapanema – (UGRHI-22)

A UGRHI-22 está situada ao oeste do estado de São Paulo, fazendo divisa com o estado do Mato Grosso do Sul, e com o estado do Paraná. E é composta por vinte seis municípios: Álvares Machado, Anhumas, Caiuá, Estrela do Norte, Euclides da Cunha Paulista, Iepê, Indiana, Marabá Paulista, Martinópolis, Mirante do Paranapanema, Nantes, Narandiba, Piquerobi, Pirapozinho, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Rancharia, Regente Feijó, Rosana, Sandovalina, Santo Anastácio, Taciba, Tarabai, Teodoro Sampaio.

A bacia hidrográfica da UGRHI-22 apresenta os limites de 12.333 km², e é dotada de importante potencial hidráulico com a produção de energia hidrelétrica através de cinco empreendimentos instalados nesta Unidade de Gerenciamento.

Quanto ao uso do solo, destaca-se pela cultura de cana-de-açúcar, e ainda possui algumas Unidades de Conservação, tais como o Parque Estadual Morro do Diabo, a Estação Ecológica Mico Leão Preto, a Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Mosquito, e o RPPN Vista Bonita.

Caracterização Geral da UGRHI-22 Pontal do Paranapanema.

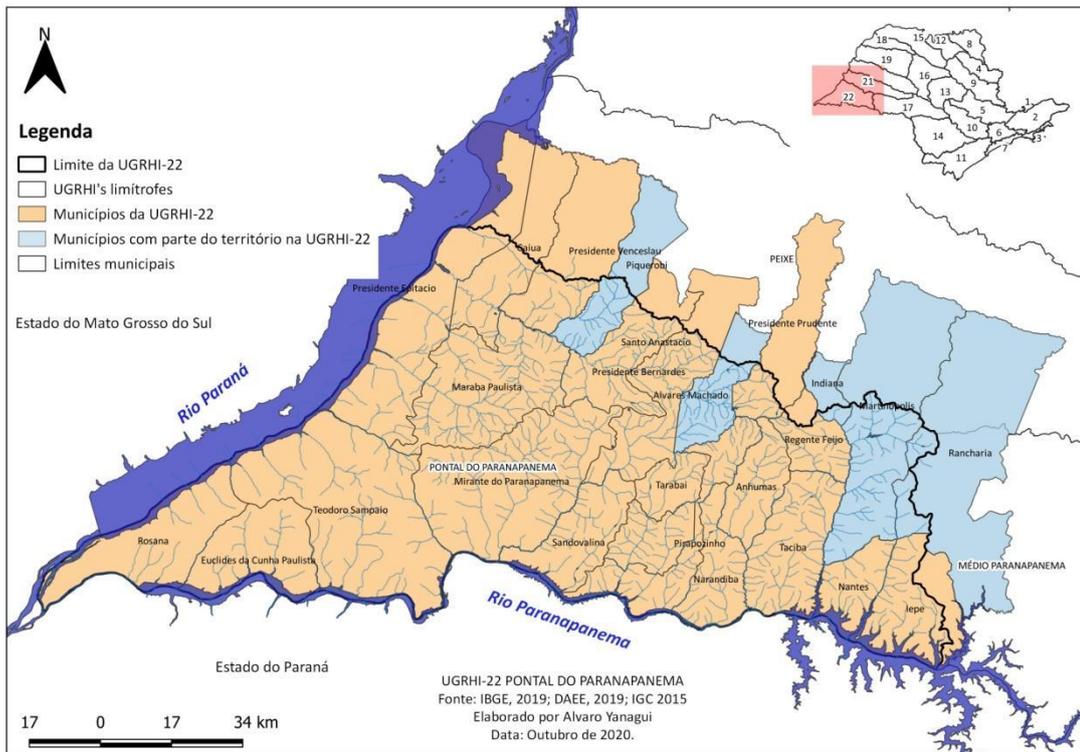
Quadro 3 - Características gerais da UGRHI-22

Características Gerais – UGRHI-22			
População (2018) Seade	Total	Urbana	Rural
		496.358 hab.	91,8%
Áreas	Área total dos municípios com sede na bacia SEADE*		Área de drenagem PBH / CBH-PP 2016
	13.301,33 Km ²		12.395 Km ²
Principais cursos d'água e reservatórios PBH / CBH-PP 2016	<p>Rio Santo Anastácio e afluentes; Rio Paranapanema e afluentes; rio Paraná e afluentes; Ribeirão Anhumas; Ribeirão Pirapozinho; Ribeirão Laranja Doce.</p> <p>Reservatórios das UHE's de Rosana, Taquaruçu, Porto Primavera e Capivara e Laranja Doce.</p>		
Aquíferos Cetesb, 2016	<p>Bauru: Área de abrangência: abrange totalmente as UGRHIs 15-TG, 18-SJD, 19-BT, 20-Aguapeí, 21-Peixe e 22-PP e parte das UGRHIs 04-Pardo, 08-SMG, 12-BPG, 13-TJ, 16-TB e 17MP.</p> <p>Serra Geral: Área de abrangência: é subjacente ao Aquífero Bauru, Serra Geral e recobre o Guarani.</p>		
Mananciais de interesse regional CBH-PP, 2016	<p>Rio Santo Anastácio: Álvares Machado, Regente Feijó, Anhumas, Pirapozinho e Presidente Prudente; Rio Paraná, Córrego do Veado.</p>		

Disponibilidade Hídrica Superficial PERH 2004-2007	Vazão média ($Q_{\text{médio}}$)	Vazão mínima ($Q_{7,10}$)	Vazão ($Q_{95\%}$)
	92 m ³ /s	34 m ³ /s	47 m ³ /s
Disponibilidade Hídrica Subterrânea PERH 2004-2007	Reserva explotável		
	13m ³ /s		
Principais atividades econômicas	Caracteriza-se pelo elevado grau de mecanização da agricultura, notadamente nas culturas de cana-de-açúcar. Conta também com agroindústrias representadas pelos frigoríficos, indústrias alimentícias, de óleos e gorduras vegetais e atividades relacionadas ao setor de serviços, principalmente em Presidente Prudente.		
Vegetação remanescente	Apresenta 1.000km ² de vegetação natural, que cobre cerca de 8% da área da UGRHI. As categorias de maior ocorrência são Floresta Estacional Semidecidual e Formação Arbóreo-Arbustiva em Região de Várzea.		
Unidades de Conservação	Unidades de Conservação	Municípios abrangidos pela UC	
	Parque Estadual Morro do Diabo	Teodoro Sampaio	
	Estação Ecológica Mico Leão Preto	Euclides da Cunha Paulista, Marabá Paulista e Presidente Epitácio	
	RPPN Mosquito	Narandiba	
	RPPN Vista Bonita	Sandovalina	

Fonte: CRHi/SIMA, 2019.

Figura 3 - Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo – UGRHI 22 - Pontal Paranapanema



Fonte: IBGE,2019; DAEE, 2019; IGC, 2015. Elaborado por Alvaro Yanagui, Outubro/2020.

5.3. COMUNICAÇÃO

Sem recursos financeiros específicos e um profissional qualificado para o desenvolvimento das ações, a comunicação dos Comitês ALPA, MP e PP, desde a sua instalação foram baseadas nas seguintes ações:

- Identidade Visual – o Comitê possui identidade visual adotada em todo material de papelaria e institucional;
- Identidade Organizacional – apesar de haver um senso comum acerca da missão, visão e valores, o conjunto não está descrito e instituído;
- Site – os CBHs possuem um site próprio que abriga as principais informações e documentos do Comitê, sendo:
 - ✓ **CBH-ALPA** – www.cbhalpa.com.br

- ✓ **CBH-MP** – www.cbhmp.org
- ✓ **CBH-PP** – www.cbhpp.org
- E-mail institucional – principal canal de comunicação junto aos membros;
- Vídeo Institucional – utilizado principalmente em apresentações externas;
- Grupos de Whatsapp – ferramenta facilitadora para agendamento de reuniões;
- Página do Facebook – já com grande engajamento, porém pouco utilizada;
- ✓ **CBH-ALPA** – <https://www.facebook.com/CBHALPA>
- ✓ **CBH-MP** – <https://www.facebook.com/cbhmp>
- ✓ **CBH-PP** – <https://www.facebook.com/CBH-Pontal-do-Paranapanema-292063544264868/>
- Banners – usados para identificação em eventos;
- Flyer institucional – com as principais informações sobre o Comitê;
- Kit de boas-vindas – com bolsa, crachá e regimento interno do Comitê para novos membros.

Além destas ações, algumas ferramentas pontuais de comunicação também são realizadas, como assessoria de imprensa, redes sociais, ou ações específicas, como folders e banners para eventos. Contudo, a comunicação não é sistemática e periódica.

6. PESQUISA

Para entender e atender os anseios de comunicação específica dos Comitês ALPA, MP E PP, foi realizada, em agosto/setembro de 2020, no âmbito de cada comitê, uma pesquisa junto aos seus membros titulares e suplentes, bem como membros das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho.

6.1. Metodologia

A pesquisa quantitativa contou com perguntas objetivas acerca da comunicação, com o objetivo de identificar os canais e assuntos de maior interesse dos membros do Comitê. Apresentamos a seguir os resultados da pesquisa por cada comitê de bacia:

Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema CBH ALPA

A pesquisa foi enviada para os membros titulares e suplentes do CBH, bem como para os membros das CTs e GTs. A Secretaria Executiva foi mobilizada para estimular os membros a responder a pesquisa:

Responderam à pesquisa 40 membros do Comitê, sendo 12 representantes dos órgãos do Estado, 14 do segmento da sociedade civil e 14 dos municípios, destes, 90% possuem o ensino superior completo.

Dos 40 membros que responderam, 23 fazem parte da Câmara técnica, sendo 8 representantes dos órgãos do Estado, 7 do segmento da sociedade civil e 12 dos municípios.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema - CBH MP

A pesquisa foi enviada para os membros titulares e suplentes do CBH, bem como para os membros das CTs. A Secretaria Executiva foi mobilizada para estimular os membros a responder a pesquisa:

Responderam à pesquisa 32 membros do Comitê, sendo 15 representantes dos órgãos do Estado, 12 do segmento da sociedade civil e 5 dos municípios, destes, 90% possuem o ensino superior completo.

Dos 32 membros que responderam, 23 fazem parte da Câmara técnica, sendo 10 representantes dos órgãos do Estado, 8 do segmento da sociedade civil e 5 dos municípios.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema CBH PP

A pesquisa foi enviada para os membros titulares e suplentes do CBH, bem como para os membros das CTs e GTs. A Secretaria Executiva foi mobilizada para estimular os membros a responder a pesquisa:

Responderam à pesquisa 50 membros do Comitê, sendo 18 representantes dos órgãos do Estado, 18 do segmento da sociedade civil e 14 dos municípios, destes, 100% possuem o ensino superior completo.

Dos 50 membros que participaram da pesquisa, 26 possuem representatividade na plenária do CBH-PP, e 41 em Câmaras Técnicas.

6.2. Análise da Pesquisa quantitativa

Apresentamos a seguir a análise dos resultados da pesquisa quantitativa por comitê:

Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema CBH ALPA

Pela pesquisa, foi possível identificar que a maior parte dos participantes consideram importante se manterem informados e para isso usam, principalmente, os meios digitais, buscando as informações, respectivamente, nos sites, 45%, redes sociais, 15%, e-mail, 12,5%, televisão 10%, rádio, 5%, impresso 5% e em demais meios 7,5% . Os participantes da pesquisa também apontaram ser importante manter os meios tradicionais para fazer comunicação.

Os canais acima também foram apontados como os ideais para receber informações, sendo o e-mail a preferência de 80% dos que responderam à pesquisa e a preferência de acesso as informações do CBH-ALPA de 97,5% dos que participaram da pesquisa. Em redes sociais, o WhatsApp é a preferência de 90% dos entrevistados e 65% gostariam de receber as informações do CBH-ALPA através do mesmo aplicativo.

Sobre a comunicação feita pelo CBH-ALPA através das ferramentas já utilizadas, a grande maioria a considera satisfatória. Dentre os temas de maior interesse dos participantes, 20% consideram o Plano de Bacia, outros 20%

consideram os Projetos, seguido de 15% com interesses no que tange ao FEHIDRO, outros 15% com interesse no âmbito da outorga, seguidos por outros 12,5% relacionado a cobrança pelo uso da água e outros 12,5% relacionado a educação ambiental.

Ao questionar qual palavra representa o Comitê do qual participa, PARTICIPAÇÃO e APOIO foram citadas diversas vezes junto a seus sinônimos, como: comprometimento, identidade, preservação, meio ambiente, responsabilidade e participação, o que demonstra o sentimento de pertencimento dos membros dos Comitês.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema - CBH MP

Pela pesquisa, foi possível identificar que praticamente 81% dos participantes consideram importante se manterem informados e para isso usam, principalmente, os meios digitais, focando nos canais de fontes oficiais, em seus portais eletrônicos e redes sociais. Os participantes da pesquisa também apontaram ser importante manter os meios tradicionais para fazer comunicação.

Os canais acima também foram apontados como os ideais para receber informações, sendo o E-mail a preferência de 23,4%. Em redes sociais, o WhatsApp tem maior aderência.

Sobre a comunicação feita pelos CBHs, a grande maioria considera ótima e boa. O tema de maior interesse dos participantes é acerca do Plano de Bacia, seguidos de estudos feitos pelo CBH-MP, cobrança pelo uso dos recursos hídricos, estrutura do SIGRH e programas voltados para os usuários de recursos hídricos.

Ao questionar qual palavra representa o Comitê do qual participa, COOPERAÇÃO e PRESERVAÇÃO foram citadas diversas vezes junto a seus sinônimos, como: união, participação, responsabilidade, proteção, cuidado, conservação e recuperação, o que demonstra o sentimento de pertencimento dos membros dos Comitês.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema CBH PP

Pela pesquisa, foi possível identificar que praticamente 92% dos participantes consideram importante se manterem informados e para isso usam, principalmente, os meios digitais, focando nos canais de fontes oficiais, em seus portais eletrônicos e redes sociais.

Os canais acima também foram apontados como os ideais para receber informações, sendo o e-mail a preferência de 100%. Em redes sociais, o WhatsApp tem maior aderência, cerca de 80% dos pesquisados.

Sobre a comunicação feita pelos CBHs, a grande maioria considera razoável e boa. O tema de maior interesse dos participantes é acerca de novidades na área técnica, seguidos de reuniões e eventos do CBH-PP e novidades na legislação.

Ao questionar qual palavra representa o Comitê do qual participa, ESPERANÇA e PRESERVAÇÃO foram citadas diversas vezes, o que demonstra o sentimento de pertencimento dos membros dos Comitês.

6.2.1. Da análise

Por meio da pesquisa aplicada nos 3 comitês foi possível aprofundar um pouco mais acerca dos anseios dos membros destes Comitês, as dificuldades da comunicação, suas causas e potenciais a serem explorados, quais sejam:

Comunicação Interna

Os membros dos 3 comitês estão satisfeitos com a comunicação feita via e-mail e, posteriormente, a confirmação de presença, em caso de reuniões, pelo telefone. Segundo os participantes, o e-mail é o melhor canal de comunicação, porém pode ser agregado a ele grupos de WhatsApp para informes específicos. Assim como, manter uma agenda atualizada e de fácil acesso na página principal do site do comitê.

Comunicação externa

Na comunicação externa, os membros dos 3 comitês externaram sentir falta de mais pessoas conhecerem o trabalho desenvolvido pelos Comitês. Por isso, sugeriram os meios de comunicação de massa, como televisão e rádio, destacando ainda a importância em se manter o site mais fácil de localizar informações e as redes sociais mais presentes no dia a dia.

6.3. Secretarias Executivas

As secretarias executivas dos CBHs ALPA, MP e PP, possuem pequenas diferenças estruturais e de procedimentos que cada Comitê adota. Contudo, há disposição e um movimento, coordenado pelo CBH Paranapanema, para padronização dos atos administrativos, de forma que o Comitê Interestadual auxilie os afluentes, respeitando o estágio em que cada um se encontra e a identidade específica deles.

O apoio aos procedimentos e sua padronização auxiliará na integração destes Comitês e no fortalecimento institucional da Bacia. A comunicação, neste sentido, precisa caminhar junto, tornando a identidade visual uniforme.

Na divulgação de informações, os Comitês ALPA, MP E PP utilizam do e-mail e o site institucional, basicamente. A imprensa é acionada pontualmente para a divulgação das reuniões plenárias e das ações, como a implantação da cobrança pelo uso da água nas UGRHIs.

Contudo, é notório que a comunicação não é feita com maior frequência, nestes Comitês por não possuir um profissional da área que desenvolva canais e conteúdo de forma periódica.

7. DIAGNÓSTICO

A partir das informações coletadas e compiladas na pesquisa, realizou-se o diagnóstico da comunicação desenvolvida pelos comitês CBH ALPA, CBH MP E CBH PP,

acerca do público identificado em que o Comitê atua, além de analisar a identidade visual, e os canais de comunicação utilizados para a comunicação externa e interna para, a partir da análise, propor novos mecanismos, no prognóstico.

7.1. Mapeamento de público

Como premissa do Comitê é ser amplo e múltiplo, além de ser integrador, os públicos são os mais diversos, porém a relação com cada um deles tem suas especificidades e interesses.

7.1.1. Públicos essenciais

São públicos imprescindíveis, que tornam possível a existência da organização e estão vinculados à atividade-fim da instituição. São divididos em constitutivos, fornecem os elementos e recursos para sua constituição, autorizam seu funcionamento e correm o risco do negócio, e não constitutivos, são imprescindíveis, mas não interferem diretamente na constituição e sim na manutenção da entidade.

Constitutivos:

- Membros;
- Órgãos Gestores.

Não constitutivos:

- Equipe executiva;
- Comitê Interestadual

7.1.2. Públicos não essenciais

São redes de interesse específico, consideradas não essenciais por estarem ligadas às atividades-meio e não às atividades-fim. Estão ligados à prestação de serviços de promoção institucional, corporativa e mercadológica da empresa.

- Redes de consultoria e apoio:

- ✓ Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas;
- ✓ Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas;
- ✓ Rede de Organismos de Bacias.
- Redes de interferência:
 - ✓ Usuários de Recursos Hídricos;
 - ✓ Sociedade Civil;
 - ✓ Poder Público;
 - ✓ Imprensa.

7.1.3. Relacionamento atual X esperado

Quadro 4 – Relacionamento x Expectativa dos públicos

RELACIONAMENTO X EXPECTATIVA DOS PÚBLICOS			
Público	Relação Atual	Expectativa do Comitê	Expectativa do Público
Órgãos Gestores	Apoio para funcionamento do Comitê.	Apoio financeiro, jurídico, legal e operacional.	Transparência; Efetividade; Implementação dos instrumentos de gestão; Independência financeira.
Membros	Contato para análises e tomadas de decisão	Engajamento.	Transparência; Efetividade; Execução das ações.
Equipe Executiva	Responsável pela condução dos trabalhos do Comitê	Comprometimento; Dedicação; Ética; Produtividade; Resultados.	Envolvimento dos membros; Apoio técnico e operacional.

Comitê Interestadual	Afluentes do Comitê Interestadual com diálogo constante.	Integração; Senso de pertencimento; Engajamento.	Independência; Apoio técnico; Ser parte.
Redes de consultoria e interferência	Contatos específicos para demandas específicas ou participação de eventos conjuntos.	Transparência; Apoio para causas em comum; Representação política.	Envolvimento; Fortalecimento.
Usuários	Tem representação no Comitê (no segmento sociedade civil)	Compromisso; Conhecimento técnico; Abertura para o diálogo.	Transparência; Poder de interferência; Defesa de seus preceitos.
Sociedade Civil	Tem representação no Comitê.	Apoio técnico; Compromisso; Abertura para o diálogo.	Transparência; Resultados; Abertura para executar projetos e estudos.
Poder Público Municipal e Estadual	Tem representação no Comitê.	Apoio na execução das ações necessárias; Articulação política.	Transparência; Resultados; Abertura para executar projetos e estudos.
Imprensa	Contatos específicos.	Gerar credibilidade; Difundir suas ações.	Oferecer informações de interesse público; Ter um canal oficial de informações de credibilidade.

7.1.4. Possíveis motivações para conflitos

De acordo com as informações levantadas nas pesquisas, referentes aos públicos, e analisadas neste plano, é possível planejar a comunicação de maneira eficaz, classificando-os em públicos prioritários, para assim, analisar quais são os possíveis motivos de conflitos entre eles e como deverá ser a comunicação:

Quadro 5 – Possíveis motivos de conflitos

POSSÍVEIS MOTIVOS DE CONFLITOS			
Públicos	Possíveis motivos de conflitos	Como deve ser planejada a comunicação	Instrumentos preferenciais
Secretaria executiva	Falta de credibilidade na condução dos trabalhos.	Dar transparência aos atos administrativo e à condução dos trabalhos	Manualização
Comitê Interestadual	Interesses distintos.	Transparente, constante e aberta ao diálogo; com posicionamento claro nos meios de comunicação e canais sólidos e diretos com membros.	Reuniões conjuntas e participativas.
Órgãos gestores	Interesses distintos.	Transparente e aberta ao diálogo.	Reuniões conjuntas e participativas.
Imprensa local	Informações distorcidas e notícias desfavoráveis.	Periódica com conteúdo relevante e informativo.	Releases e visitas.

Demais públicos	Falta de conhecimento do trabalho executado, informações distorcidas.	Conteúdo relevante e Informativo.	Posicionamento claro nos meios de comunicação e canais sólidos e diretos com o público.
-----------------	---	-----------------------------------	---

7.2. Identidade visual

Os Comitês possuem identidade visual, que foi criada na instituição do Comitê.

CBH ALPA

O logo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema foi desenvolvida em 1996, por ocasião da sua instalação. As gotas e os traços sinuosos representam a renovação do ciclo hidrológico e demonstrando ludicamente a dinâmica dos recursos hídricos, sobressaindo a precipitação e os rios. Segundo a pesquisa realizada, 61% das pessoas que responderam ao questionário disseram que a logomarca deve ser modernizada.

CBH MP

O logo representa de forma estilizada a bacia hidrográfica, como uma DIGITAL composta por curvas de nível necessárias para o controle da erosão, demonstrando assim, a preocupação da bacia com a preservação das matas, dos solos e dos rios. Essa digital possui em sua borda de cor mais escura a representação das curvas de nível; em marrom seguindo as curvas representam os solos; em verde representam as matas ciliares e em azul representa o Rio Médio Paranapanema.

Devido a logo ter estrutura vazada, ela se torna de difícil aplicabilidade, pois não possibilita destaque em fundos coloridos, limitando sua aplicação. A parte

escrita, abaixo do logo, também compromete a leitura pela sigla do comitê (CBH-MP), ligeiramente acima.

CBH PP

O logo adotado pelo CBH-PP, tem a cor azul representando os rios, e a imagem do peixe representa os rios vivos. Esse logo originou-se em 1998, como resultado de um concurso para criação de um logo com o tema água com vida, o qual representaria o Grupo de Trabalho de Educação Ambiental (GEA/CBH-PP).

Com a consolidação do CBH-PP passou a ser utilizado o referido logo para representá-lo.

7.3. Canais de comunicação

CBH ALPA

O CBH ALPA possui, basicamente, cinco (5) canais de comunicação: site, e-mail, Portal SigRH, Portal Doc-CBH e página no Facebook.

Site

O site atual possui uma estrutura que se conecta de forma integrada com o portal SIGRH às necessidades documentais do Comitê. O site atual cbhalpa.com.br possui notícias, informativos do CBH-ALPA, além de aportar atas, deliberações, plano de bacia, fundamentos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, plano de bacia hidrográfica e relatório de situação dos recursos hídricos. Sempre se busca alimentar o site na mesma proporção que se alimenta o portal do SIGRH.

Da mesma forma, o layout do site é sempre atualizado para fornecer melhor acesso aos usuários.

E-mail

Com a estrutura do Gmail, institucionalmente o Comitê utiliza um endereço de e-mail: cbhalpa@gmail.com. O e-mail é amplamente difundido e utilizado para a comunicação institucional, focada principalmente na comunicação interna junto

aos membros e de outras entidades ligadas à temática. O compartilhamento de dados é feito através de links Google drive. É através do e-mail que são enviados ofícios de convocação, convites de oficinas, webinar, cursos, envio de pauta, atas, deliberações e outros documentos.

Portal SIGRH

Outra ferramenta importante para a comunicação do CBH-ALPA e divulgação de atas, deliberações, plano de bacia, e demais documentos é portal SIGRH, <http://www.sigrh.sp.gov.br/cbhalpa/apresentacao>; também contém os representantes do plenário do comitê bem como dos integrantes de suas respectivas câmaras técnicas. O portal também contém a agenda do CBH-ALPA e notícias.

Portal Doc-CBH

O Portal de Documentação dos CBHs - Doc-CBH, é um repositório de arquivos *on-line*, constituindo-se em um módulo complementar ao Sistema Cadastro de Instâncias Colegiadas – CINCO, desenvolvido para apoiar o processo de gestão do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas - PROCOMITÊS, implementado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA.

O Portal Doc-CBH é um serviço *internet (webservice)* estruturado na plataforma DSpace, de livre distribuição e utilização na *internet*. Tem por finalidade armazenar toda a documentação produzida pelos comitês de bacia hidrográfica, objetivando estruturar, publicar e manter uma base de dados e informações relacionadas com as instâncias colegiadas do SINGREH e sua atuação. A página do CBH-ALPA no Portal Doc-CBH é <http://dspace.ana.gov.br/xmlui/handle/123456789/743>.

Página no Facebook

O CBH-ALPA criou recentemente sua página do *Facebook* e é atualizada com periodicidade, porém com um conteúdo ainda reduzido, o que gera um

pequeno alcance e engajamento junto ao público no momento. Cursos, oficinas, celebrações de datas importantes, são publicadas na página.

CBH MP

O CBH MP possui, basicamente, sete (7) canais de comunicação: site, e-mail, Portal SigRH, Portal Doc-CBH, Whatsapp, página no Facebook e Instagram.

Site

O *site* atual possui uma estrutura que atende de forma ineficiente as necessidades documentais, crescentes, do Comitê. A atual estrutura também se mostra pouco didática, o que gera dificuldades na localização de documentos. O formato de blog dificulta o destaque de notícias ou documentos específicos, além de não possuir ferramentas importantes para verificação de efetividade do site, como: relatório de publicação e audiência.

Atualmente, devido à dificuldade em inserir documentos no site, devido a adoção da plataforma gratuita *Wordpress*, se utiliza a nuvem gratuita do e-mail para a inserção de documentos que serão necessários para as reuniões, encaminhando por e-mail aos membros o link para acesso, ou seja, os documentos não estão necessariamente no site, o que compromete o acesso da sociedade.

Da mesma forma, o layout do site não é moderno e atrativo, e não favorece a localização e o acesso dos documentos pelos membros de forma geral.

E-mail

Com a estrutura do Gmail (Google Workspace), institucionalmente o Comitê utiliza o endereço de e-mail: secretaria@cbhmp.org. O e-mail é amplamente difundido e utilizado para a comunicação institucional, focada principalmente na comunicação interna junto aos membros, municípios e demais interessados que solicitam receber os e-mails do Comitê.

Portal SIGRH

O CBH-MP também utiliza como meio de comunicação o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo – SIGRH através do Portal SigRH, site com endereço <http://www.sigrh.sp.gov.br/cbhmp/apresentacao> que trata-se de outra ferramenta que contribui para a comunicação tanto quanto à disponibilização de documentos oficiais e a estrutura do CBH-MP, quanto notícias que podem ser veiculadas como destaque na página principal do site do Portal SigRH, proporcionando maior visibilidade.

Portal Doc-CBH

O Portal de Documentação dos CBHs - Doc-CBH, é um repositório de arquivos *on-line*, constituindo-se em um módulo complementar ao Sistema Cadastro de Instâncias Colegiadas – CINCO, desenvolvido para apoiar o processo de gestão do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas - PROCOMITÊS, implementado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA.

O Portal Doc-CBH é um serviço *internet (webservice)* estruturado na plataforma DSpace, de livre distribuição e utilização na *internet*. Tem por finalidade armazenar toda a documentação produzida pelos comitês de bacia hidrográfica, objetivando estruturar, publicar e manter uma base de dados e informações relacionadas com as instâncias colegiadas do SINGREH e sua atuação. A página do CBH-MP no Portal Doc-CBH é <http://dspace.ana.gov.br/xmlui/handle/123456789/744>

WhatsApp

O aplicativo de troca de mensagens WhatsApp é utilizado para a comunicação institucional, focada principalmente na comunicação interna junto aos membros das Câmaras Técnicas, no sentido de agilizar o envio de comunicados sobre reuniões, eventos outras demandas mais imediatas, bem como, para a troca

de ideias e debates sobre diversos assuntos referentes a temática recursos hídricos e meio ambiente.

Página no Facebook

Devido à falta de profissional para dedicação à comunicação, a página do Facebook não é atualizada com periodicidade, o que gerou um pequeno alcance e engajamento junto ao público. A página também não possui uma estratégia, sendo atualizada, motivada por necessidade específica.

Instagram

Devido à falta de profissional para dedicação à comunicação, o perfil no Instagram não é atualizado com periodicidade, o que gerou um pequeno alcance e engajamento junto ao público. O perfil também não possui uma estratégia, sendo atualizada, motivada por necessidade específica.

CBH PP

O CBH PP possui, basicamente, seis (6) canais de comunicação: site, e-mail, Portal SigRH, Portal Doc-CBH, página no Facebook e canal no Youtube.

Site

O *site* atual de endereço <http://cbhpp.org> é utilizado para disponibilizar e dar publicidade aos documentos oficiais do CBH-PP, como as Atas de reuniões plenárias, Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalhos, a agenda de reuniões e eventos, bem como Parecer Técnico e Moções. Além da parte institucional do CBH-PP, também contém no site a formação do Comitê e seus membros por Biênios, e importantes documentos como o Plano da Bacia e Relatórios de Situação, e também sobre a Cobrança pelo Uso da Água.

A atual estrutura também se mostra pouco didática, o que gera dificuldades na localização de documentos. O formato de blog dificulta o destaque de notícias ou documentos específicos, além de não possuir ferramentas importantes para verificação de efetividade do site, como: relatório de publicação e audiência.

Atualmente, devido à dificuldade em inserir documentos no site, devido a adoção da plataforma gratuita *Wordpress*, se utiliza a nuvem gratuita do e-mail para a inserção de documentos que serão necessários para as reuniões, encaminhando por e-mail aos membros o link para acesso, ou seja, os documentos não estão necessariamente no site, o que compromete o acesso da sociedade.

Da mesma forma, o layout do site não é moderno e atrativo, e não favorece a localização e o acesso dos documentos pelos membros de forma geral.

E-mail

Com a estrutura do Gmail, institucionalmente o Comitê utiliza um endereço de e-mail: contato.cbhpp@gmail.com. Os e-mails são amplamente difundidos e utilizados para a comunicação institucional, focada principalmente na comunicação interna junto aos membros.

Portal SIGRH

O CBH-PP também utiliza como meio de comunicação o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo – SIGRH através do Portal SigRH, *site* com endereço <http://www.sigrh.sp.gov.br/cbhpp/apresentacao> que trata-se de outra ferramenta que contribui para a comunicação tanto quanto à disponibilização de documentos oficiais e a estrutura do CBH-PP, quanto notícias que podem ser veiculadas como destaque na página principal do site do Portal Sigrh, proporcionando maior visibilidade.

Portal Doc-CBH

O Portal de Documentação dos CBHs - Doc-CBH, é um repositório de arquivos *on-line*, constituindo-se em um módulo complementar ao Sistema Cadastro de Instâncias Colegiadas – CINCO, desenvolvido para apoiar o processo de gestão do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas - PROCOMITÊS, implementado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA.

O Portal Doc-CBH é um serviço *internet (webservice)* estruturado na plataforma DSpace, de livre distribuição e utilização na *internet*. Tem por finalidade armazenar toda a documentação produzida pelos comitês de bacia hidrográfica, objetivando estruturar, publicar e manter uma base de dados e informações relacionadas com as instâncias colegiadas do SINGREH e sua atuação. A página do CBH-PP no Portal Doc-CBH é <http://dspace.ana.gov.br/xmlui/handle/123456789/754>.

Página no Facebook

A página do CBH-PP no *Facebook* apesar de ativa e contar com o compartilhamento de eventos e reuniões deste CBH, carece de estratégias para melhor desempenho quanto à comunicação, a qual não é atualizada com periodicidade devido ao número reduzido da equipe operativa.

Canal no Youtube

O Comitê possui um canal no Youtube, o qual foi criado em agosto de 2020. Portanto, ainda pouco utilizado, mas que apresenta uma forma de potencial difusor de notícias e eventos do CBH-PP, e que mostra ser de fácil utilização.

7.4. Análise

O Diagnóstico dos comitês da vertente paulista do Paranapanema aponta para a necessidade de se estruturar e organizar a comunicação externa e interna nos Comitês, sistematizando-a, estabelecendo fluxo e periodicidade, bem como se integrando às ações previstas no Plano de Comunicação da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema. Os canais de comunicação utilizados atualmente pelos comitês se mostram, além de subutilizados, o que aponta para a necessidade de investimento em modernização, e insuficientes para o objetivo de difusão de conhecimento.

Como não existe a previsão de contratação de um profissional de comunicação, cada CBH deverá se organizar para o cumprimento das ações específicas e eficientes de comunicação aprovadas neste plano.

A contratação de uma Empresa de Marketing por cada CBH, com recursos de custeio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, pode auxiliar os comitês no desenvolvimento e diagramação de materiais, layouts e modernização do logo.

8. PROGNÓSTICO

A sociedade em geral pouco conhece os comitês de bacias. Organizados por bacia hidrográfica, hoje existem cerca 240 comitês de bacias estaduais e 9 comitês interestaduais, e pode-se afirmar que poucos são reconhecidos pela população da respectiva bacia. A partir do Prognóstico do Plano de Comunicação da vertente paulista do Paranapanema, serão traçados os objetivos da comunicação, baseados no diagnóstico, e definidas as ferramentas para alcançá-las.

8.1. Objetivo de Comunicação

Gerar conhecimento acerca das ações e competências dos Comitês de Bacias CBH ALPA, CBH MP e CBH PP, integrantes da vertente paulista do CBH Paranapanema, para os públicos interno e externo, em consonância com o Plano de Comunicação do CBH Paranapanema.

8.2. Posicionamento

Os Comitês de Bacias Hidrográficas CBH ALPA, CBH MP e CBH PP, são responsáveis pela gestão dos recursos hídricos da Bacia de sua abrangência (UGRHIs 14, 17 e 22) respectivamente.

8.3. Promessa básica

Promover a gestão dos recursos hídricos nas respectivas Bacias Hidrográficas de forma integrada, descentralizada e participativa, garantindo água para os diversos usos e usuários, para a atual e futuras gerações.

8.4. Imagem Atual

Em geral, os Comitês são vistos como mais um organismo do Governo ou, ainda, como uma Organização não Governamental (ONG).

8.5. Imagem Desejada

O Comitê é o Órgão colegiado responsável por promover a participação, integração e articulação da sociedade para a gestão de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica de sua atuação.

9. PLANO DE AÇÕES

No Plano de Ações são apontados os mecanismos e canais sugeridos para se alcançar as metas do prognóstico, com atividades com implementação prevista a curto e médio prazos. Este Plano é proposto para o período de dezembro de 2020 a dezembro de 2023.

Para isso, a comunicação foi dividida em quatro segmentos: Comunicação Organizacional, Comunicação Interna, Comunicação Externa e Demandas Específicas, seguindo o Plano do CBH Paranapanema.

9.1. Comunicação Organizacional

Na comunicação organizacional são sugeridas 4 ações, focadas, principalmente, na integração da vertente paulista com os demais CBHs da Bacia

Hidrográfica do Paranapanema, de forma que os Comitês do ALPA, MP e PP, se fortaleçam institucionalmente e a Bacia seja vista assim como é trabalhada, de forma harmônica, respeitando as individualidades e características específicas, que fazem parte de um todo.

9.1.1. Atualização do logo dos CBHs ALPA, MP e PP (meta a curto prazo)

O logo é o elemento visual que representa a instituição. Por isso, a proposta do Plano do CBH Paranapanema é que o logo dos Comitês afluentes sejam estilizados e modernizados, tendo como referência o atual, respeitando a imagem já consolidada, de forma que melhore sua aplicação nos documentos e materiais de divulgação. Também é desejável que os logos, de alguma forma, se integrem ao logo do CBH Paranapanema, reforçando o conceito de Integração, no qual o comitê interestadual trabalha.

É sugerido que sejam utilizadas cores sólidas, com o objetivo de dar destaque na aplicação, e que a tipografia seja padronizada com o logo do CBH Paranapanema, e que a escrita seja desassociada ao elemento gráfico do logo, podendo ser utilizada abaixo ou ao lado do logo, facilitando a leitura do nome do Comitê.

Após a atualização do logo, faz-se necessário a reformulação dos materiais institucionais (placa de identificação, assinatura de e-mail, banners e cartilha sobre o Comitê), de papelaria (papel timbrado, envelope e pasta) e de divulgação do Comitê (pasta para novos membros, Regimento Interno, capa para site, Facebook, Instagram, Youtube, etc.)

CBH ALPA

O logo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema foi desenvolvido em 1996, por ocasião da sua instalação. De acordo com a pesquisa realizada junto aos membros do Comitê há uma disposição para que o mesmo seja estilizado e modernizado, respeitando a atual imagem. A maioria avaliou os itens

da logomarca do CBH-ALPA como regular e bom, sendo o item a ser melhorado a papelaria.

Considerando a integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema o logo deverá ser harmonizado com o logo do CBH Paranapanema, bem como utilizar a mesma tipologia.

CBH MP

O logo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema foi desenvolvido em 1994, por ocasião da sua instalação. De acordo com a pesquisa realizada junto aos membros do Comitê há uma disposição para que o mesmo seja estilizado e modernizado, respeitando a atual imagem.

Considerando a integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema o logo deverá ser harmonizado com o logo do CBH Paranapanema, bem como utilizar a mesma tipologia.

CBH PP

O logo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema foi desenvolvido em 1998, por ocasião de um concurso para definição de um logo para representar o Grupo de Educação Ambiental (GEA), cujo tema era água com vida. E a partir da consolidação do CBH-PP, o logo vencedor do concurso passou a representá-lo em 1999, e é utilizado até hoje. De acordo com a pesquisa realizada junto aos membros do Comitê, foi possível verificar que as maiorias dos participantes estão satisfeitos tanto com o logo, bem como com sua respectiva coloração, contudo ficou demonstrado que acham ser importante a sua modernização.

Considerando a integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema o logo deverá ser harmonizado com o logo do CBH Paranapanema, bem como utilizar a mesma tipologia.

9.1.2. Utilização de selo do Paranapanema (meta a curto prazo)

Reforçando o senso de pertencimento e união, o Plano de Comunicação do CBH Paranapanema prevê a instituição de um selo digital para a Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema. Assim, propõe-se que os Comitês da Vertente Paulista apliquem nos documentos oficiais e produtos de comunicação o selo da Bacia Hidrográfica. As orientações e demais informações sobre a aplicação do selo serão apresentadas pelo CBH Paranapanema para aprovação dos CBHs ALPA, MP e PP.

9.1.3. Identificação da Bacia (meta a médio prazo)

Para reforçar o senso de pertencimento e, ao mesmo tempo, criar memória afetiva na população em geral, o Plano de Comunicação do CBH Paranapanema propõe um projeto de identificação da Bacia, por meio de placas de identificação nos principais cursos d'água da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema (ex. Você está na Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema – Rio Tibagi), bem como identificar pontos estratégicos, reforçando que eles fazem parte da Bacia Hidrográfica.

Os CBHs da vertente paulista devem promover o levantamento dos possíveis locais para instalação das placas, bem como as coordenadas de localização, quando solicitados e orientados pelo CBH Paranapanema.

Definidos os locais, o projeto deverá ser apresentado às Diretorias dos Comitês ALPA, MP e PP, para conhecimento e considerações. A aprovação dos documentos junto aos órgãos competentes, bem como a confecção e instalação das placas serão de responsabilidade do CBH Paranapanema.

9.1.4. Ações de Mobilização e difusão de conhecimento (meta a médio prazo)

Tem em vista a mobilização nas respectivas bacias, sugere-se que, no mínimo, três vezes ao ano sejam desenvolvidas ações junto à população (público geral, usuários de água, prefeituras, ONGs, etc.) para aproximá-lo do Comitê de Bacia. Esta mobilização pode ocorrer por meio de oficinas, palestras, workshops, ou atividades de campo, (por exemplo: Dia Mundial da Água, Dia Mundial do Meio Ambiente e o Diálogo Interbacias de Educação Ambiental), Os temas e metodologias a serem abordados devem remeter aos temas tratados nos Comitês, respeitando-se as especificidades de cada UGRHI. É uma forma de materializar e envolver a população na gestão de recursos hídricos, além de disseminar o conceito e missão do Comitê.

Cada comitê (ALPA, MP e PP) deverá definir e organizar suas ações, podendo ser articulada uma das ações pela vertente.

9.1.5. Reformulação do site (meta a curto prazo)

CBH ALPA

O CBH-ALPA tem atualizado o site com frequência, e aporta seus documentos, avisos de notícias, eventos e avisos. A reformulação do site deverá acontecer a curto prazo, e irá envolver todo o design e layout modernizados atendendo aos atuais padrões digitais de acesso, modernizando a sua logo e facilitando a busca para os usuários.

CBH MP

Devido aos problemas estruturais e de capacidade do site para atender as demandas crescentes do Comitê, conforme apresentado no diagnóstico, o site deve ser reformulado, assim como o layout modernizado, de forma que se adapte aos formatos digitais de acesso. Para tanto deverá ser contratada empresa especializada para apresentação de proposta e adaptação do site.

CBH PP

Devido aos problemas estruturais e de capacidade do site para atender as demandas crescentes do Comitê, conforme apresentado no diagnóstico, o site merece ser reformulado, assim como o layout modernizado, de forma que se adapte aos formatos digitais e melhorias de acesso. Para tanto deverá ser contratada empresa especializada para apresentação de proposta e adaptação do site.

9.1.6. Produção de cartão de visitas digital e impresso (meta a curto prazo)

O Plano de Comunicação do CBH Paranapanema previu o desenvolvimento de um cartão de visita digital para os membros do Comitê, e impresso para a Diretoria. Além de valorizar a função de membro do CBH, o cartão de visita pode auxiliar na consolidação e difusão da marca reformulada.

Em consonância com o Plano de Comunicação do CBH Paranapanema, serão produzidos cartões digitais padronizados para os membros titular e suplente dos CBH ALPA, MP e PP.

Serão impressos cartões personalizados para a Diretoria dos CBHs: Presidente; vice-presidente; e Secretário; e Secretário Adjunto. Estes também terão a versão digital.

9.1.7. Videoclipe da Bacia (meta a curto prazo)

Os comitês do MP e PP possuem vídeos institucionais sobre a sua área de atuação, porém alguns são de longa duração (mais de 8 minutos) e necessitam de uma atualização/modernização, conforme segue:

CBH ALPA

O CBH ALPA não possui vídeo institucional sobre a sua área de atuação. Tendo em vista a agenda e situação atual e da valorização do *on-line*, o Comitê

necessita da elaboração de um vídeo que fale do Comitê e suas ações. Considerando que vídeos podem ser um elemento agregador de grande sensibilização e difusão da Bacia Hidrográfica entre os públicos interno e externo, sugere-se produção de um vídeo do Comitê de curta duração, no máximo de 3 minutos, que será trabalhado tanto nos canais de comunicação do Comitê, como em eventos e reuniões.

CBH MP

O CBH MP possui um vídeo institucional sobre a sua área de atuação, porém de longa duração (mais de 8 minutos).

Tendo em vista a agenda atual do Comitê, o vídeo necessita de uma atualização/modernização. Considerando que vídeos podem ser um elemento agregador de grande sensibilização e difusão da Bacia Hidrográfica entre os públicos interno e externo, sugere-se produção de um vídeo do Comitê de curta duração, no máximo de 3 minutos, que será trabalhado tanto nos canais de comunicação do Comitê, como em eventos e reuniões.

CBH PP

O CBH PP possui 1 vídeo institucional sobre a sua área de atuação, contudo merece ser atualizado visto que o mesmo se trata de um material de mídia do ano de 2003.

Tendo em vista a agenda atual do Comitê o vídeo necessita de uma atualização/modernização. Considerando que vídeos podem ser um elemento agregador de grande sensibilização e difusão da Bacia Hidrográfica entre os públicos interno e externo, sugere-se produção de um vídeo do Comitê de curta duração, no máximo de 3 minutos, que será trabalhado tanto nos canais de comunicação do Comitê, como em eventos e reuniões.

9.2. Identidade Organizacional (*meta a curto prazo*)

Apesar dos sentimentos que regem a identidade organizacional do Comitê estarem enraizados nos seus membros, é importante estabelecer Missão, Visão e Valores para que, mesmo com a troca de membros e com o passar dos anos, o foco do organismo não se perca.

Deverá ser realizada uma oficina junto com o CBH Paranapanema, para construção de proposta, para apresentação e aprovação pelo Comitê de Bacia. A definição da identidade organizacional deve considerar como base para ser trabalhada e construída junto aos membros da Diretoria e do Comitê:

- Missão: é a razão da existência do organismo;
- Visão: É a definição do propósito a ser alcançado;
- Valores: São os princípios que regem o organismo.

9.3. Comunicação Interna

Um tema importante para a integração e fortalecimento dos Comitês é a comunicação interna – comunicação direcionada aos membros do Comitê, de forma a mantê-los informados e próximos da rotina dos CBHs e de suas instâncias. Esta comunicação é importante para a imagem do organismo, tendo em vista que os membros são os maiores propagadores do trabalho desenvolvido pelos Comitês.

9.3.1. Comunicação Institucional (*meta a curto prazo*)

Conforme levantado pela pesquisa, para comunicação interna junto aos membros, foram apontadas as seguintes ferramentas por CBH:

CBH ALPA

De acordo com a pesquisa realizada junto aos membros do CBH, as melhores ferramentas são o e-mail, 97,5%, e o site, 37,5%. Nesse aspecto, sugere-

se que mantenha o que já é feito, centralizando o envio, recebimento e divulgação do e-mail.

Também apontado pela pesquisa, 65% dos participantes sugeriram o uso do WhatsApp para reforçar comunicados, por meio de Listas de Transmissão. A adoção de Grupos, apesar da informalidade tem sido uma ferramenta muito utilizada pelas Câmaras Técnicas e Grupos de trabalho, gerando o resultado pretendido, ou seja, informar os membros das questões internas do Comitê. Esta ação já está em execução.

CBH MP

De acordo com a pesquisa realizada junto aos membros do CBH, as melhores ferramentas são o e-mail, com confirmação por telefone. Nesse aspecto, sugere-se que mantenha o que já é feito, centralizando o envio, recebimento e divulgação do/por e-mail: secretaria@cbhmp.org; e o site institucional: <http://cbhmp.org>.

Também apontado pela pesquisa, sugere-se o uso do WhatsApp para reforçar comunicados, por meio de Listas de Transmissão. A adoção de Grupos, apesar da informalidade tem sido uma ferramenta muito utilizada pelas Câmaras Técnicas e Grupos de trabalho, gerando o resultado pretendido, ou seja, informar os membros das questões internas do Comitê. Esta ação já está em execução.

CBH PP

De acordo com a pesquisa realizada junto aos membros do CBH, as melhores ferramentas são o e-mail e Whatsapp. Nesse aspecto, sugere-se que mantenha o que já é feito, centralizando o envio, recebimento e divulgação do e-mail. E ao adotar o uso do Whatsapp, seria possível enviar e reforçar comunicados de uma maneira mais célere, visto que a pesquisa demonstrou que os Grupos de Trabalhos do Whatsapp são boas ferramentas para alinhamento. Assim, a pesquisa ainda trouxe que, a maioria dos membros gostaria de receber informações do CBH-PP por esta ferramenta.

9.3.2. Capacitação (meta a médio prazo)

Devido à rotatividade de representantes, em especial nos anos de eleição, muitos dos temas tratados e deliberados pelos Comitês não são de domínio da totalidade de membros.

Assim, os Comitês deverão desenvolver um programa de capacitação para os membros, focado nos temas de interesse e possíveis pautas dos Comitês, conforme apontados na pesquisa realizada para a construção deste Plano:

CBH ALPA

De acordo com a pesquisa foram apontados os seguintes temas:

- elaboração de projetos,
- água e saneamento,
- resíduos sólidos,
- controle de erosão,
- reflorestamento,
- instrumentos de gestão de recursos hídricos,
- educação ambiental,
- programa produtor de água

CBH MP

Foram apontados os seguintes temas:

- Controle de erosão (urbano e rural);
- Elaboração de projetos;
- Água e saneamento;
- Plano de Bacia;
- Cobrança pelo uso dos recursos hídricos;
- Estrutura do SIGRH e;
- Reflorestamento.

CBH PP

Foram apontados os seguintes temas:

- Educação Ambiental
- Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO.

Os Comitês ALPA, MP e PP deverão, até o primeiro semestre de 2021, aprovar seus planos de Capacitação.

9.4. Comunicação Externa

Como diagnosticado, a comunicação externa exige ferramentas específicas para comunicar. O objetivo é difundir o papel e o trabalho que o Comitê realiza em prol da população da bacia. Para tanto, os Comitês deverão construir um cadastro das entidades da sociedade civil que atuam na Bacia Hidrográfica, além das que já são membros do Comitê.

Na elaboração do material destinado ao público externo deve-se observar uma linguagem objetiva, clara e adequada ao público-alvo.

9.4.1. Informativo (meta a curto prazo)

O Informativo será desenvolvido para cada um dos comitês (ALPA, MP e PP) e trará informações de interesse da sociedade:

- Formato: *on-line* / notas rápidas que levem ao site e Canal do Youtube;
- Pautas: Atividades do Comitê; curiosidades; informações sobre o CBH Paranapanema, informações sobre o SIGRH, agenda do trimestre;
- Periodicidade: trimestral;
- Público: membros do Comitê, Prefeituras e câmaras municipais, órgãos gestores, órgãos afins e demais entidades cadastradas.

9.4.2. Revista (meta a curto prazo)

A Revista será desenvolvida para a Vertente Paulista (CBHs ALPA, MP, PP):

- Formato: impresso com uso de infográficos e ilustrações; e *on-line*;
- Pautas: Atividades dos Comitês e suas instâncias; artigos de especialistas, resumo das atividades do CBH Paranapanema.
- Periodicidade: anual
- Público: membros dos 3 Comitês, Prefeituras e câmaras municipais, órgãos gestores, órgãos afins e demais entidades cadastradas.
- Tiragem estimada: 900 exemplares

9.4.3. Redes sociais (meta a curto prazo)

A Página no Facebook será desenvolvida ou implementada, se já existir, para cada um dos comitês (ALPA, MP e PP):

- Persona: homem, 35 anos, divertido e utilização de linguagem informal (este perfil tem maior aceitação no público em geral, já que que o público – alvo a ser atingido é amplo e múltiplo);
- Cronograma de publicação: segunda-feira – frase motivacional ou reflexão; terça-feira - informação sobre o Comitê da Bacia; quarta-feira – curiosidade; quinta-feira – vídeo dos membros; sexta-feira – meme ou GIF divertido (este cronograma pode ser flexível e deve ser conciliado com notícias do SIGRH e datas comemorativas);
- Periodicidade: diário;
- Público – alvo: adultos (21 a 75 anos), homens e mulheres presentes na UGRHIs (ALPA, MP e PP) ou envolvidos direta e indiretamente no SIGREH.

O Perfil no Instagram será desenvolvido, ou implementada, se já existir, para cada um dos comitês (ALPA, MP e PP):

- Persona: homem, 35 anos, divertido e utilização de linguagem informal (este perfil tem maior aceitação no público em geral, já que o público – alvo a ser atingido é amplo e múltiplo). Diferentemente do Facebook, o Instagram demanda imagens conceituais na *timeline*. Porém, é possível replicar o conteúdo do Facebook nos Stories do Instagram sem prejuízo de conceito adotado no perfil;
- Pautas para publicação: belezas naturais da Bacia Hidrográfica, fotos de reuniões, artes para comemoração de datas especiais, frases motivacionais e reflexões;
- Periodicidade: semanal;
- Público – alvo: adultos (21 a 50 anos), homens e mulheres presentes nas UGRHs (ALPA, MP e PP), ou envolvidos direta e indiretamente no SIGRH.

Canal no Youtube será desenvolvido, ou implementado, se já existir, para cada um dos comitês (ALPA, MP e PP):

- Formato: 1 – vídeos dos membros com resumos das atividades do Comitê e depoimentos de atuação; 2 – Programa, com duração de 30 minutos, com formato de mesa redonda, sobre temas que envolvem a gestão de recursos hídricos, com convidados dentro e fora do SIGRH;
- Periodicidade: 1 – mensal; 2 – semestral;
- Público – alvo: adultos (21 a 75 anos), homens e mulheres presentes na Bacia Hidrográfica ou envolvidos direta e indiretamente no SIGRH.

9.4.4. Assessoria de imprensa (meta a curto prazo)

A assessoria de imprensa será desenvolvida por cada CBH da vertente. O trabalho junto à imprensa deve ser constante e dividido em quatro etapas:

1 – Construção de mailing: consiste em mapear a imprensa de interesse, e realizar o cadastro com as seguintes informações: veículo, programa, jornalista responsável, produtor, repórter, telefone e e-mail. Neste sentido, para os CBHs

ALPA, MP e PP, é necessária a construção de um mailing regional, que deve ter os veículos gerais das cidades da Bacia, bem como os de âmbito estadual que integra a Bacia Hidrográfica. Para a construção do mailing de cada CBH deve ser consultado o mailing do CBH Paranapanema para a região.

2 – Relacionamento com a imprensa: é importante manter contato com os principais veículos de comunicação presentes na Bacia, apresentando o Comitê, suas atividades e as possibilidades de informações que se pode oferecer. Este contato pode ser realizado por telefone ou visitas presenciais.

3 – Envio de sugestão de pautas e informações: a construção e envio de releases deve se atentar a importância da pauta. Os textos não podem ser adjetivados ou com foco de interesse específico. Sugere-se limitar-se o envio de informações quando são de interesse público. É importante, ainda, selecionar veículos de maior alcance para oferecer pautas exclusivas, estreitando, assim, o relacionamento.

4 – Clipping: todo conteúdo que é divulgado na mídia acerca do Comitê deve ser registrado e catalogado.

9.5. Demandas diversas

Durante o ano, ações específicas e pontuais podem se fazer necessárias, de acordo com os trabalhos desenvolvidos pelos Comitês, por vertente ou por demanda específica de cada colegiado. Destaca-se que essas ações, por serem esporádicas e específicas, deverão ter planejamento e justificativas individuais, feitas à medida que se reconhecer sua necessidade e de acordo com os recursos disponíveis.

9.5.1. Divulgação e material de apoio em eventos (meta a curto prazo)

É de fundamental importância que os Comitês estejam presentes nos eventos e ações que envolvam os recursos hídricos. Por isso e para isso, é necessário prever investimentos para materiais de divulgação, como, cartilhas,

material publicitário, vídeos, entre outras ferramentas que deverão ser pontuadas, de acordo com a característica do evento, do público e do objetivo de comunicação.

Inserção da marca, por meio de apoio, assim como a utilização de espaços disponibilizados para divulgação, também podem ser ferramentas eficazes para determinados objetivos de comunicação dentro de eventos externos.

A mesma lógica se dá para os eventos promovidos pelos Comitês ALPA, MP e PP, que necessitam de divulgação específica e de material de apoio para serem realizados e construídos, como banners, blocos de anotação, material educacional e ferramentas de integração, sensibilização, aproximação e construção de conceitos.

9.5.2. Campanhas (meta a médio e longo prazos)

À medida que os instrumentos de gestão forem implementados ou ações dos Comitês realizadas, campanhas específicas de comunicação deverão ser pensadas, como outdoor, televisão, vídeos explicativos, entre outras. Vale reforçar que planos de ações específicos deverão ser desenvolvidos para essas atividades. Campanhas também podem ser necessárias em caso de momentos de crise, como, por exemplo, crise hídrica.

10. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quadro 6 - Ações

AÇÕES	
CURTO PRAZO (até 12 meses)	9.1.1 Atualização do logo dos CBHS
	9.1.5 Reformulação do site
	9.1.6 Produção de cartões de visitas impressos e digitais
	9.1.7 Videoclipe da Bacia
	9.2 Identidade Organizacional
	9.3.1 Comunicação Institucional
	9.4.1 Informativo

	9.4.2 Revista
	9.4.3 Redes Sociais
	9.4.4 Assessoria de imprensa
	9.5.1 Divulgação e material de apoio para eventos
MÉDIO PRAZO (até 24 meses)	9.1.3 Identificação da Bacia
	9.1.4 Ações de difusão de conhecimento
	9.3.2 Capacitação

11. ORÇAMENTOS

11.1. Orçamento por Comitê

O Quadro de orçamento abaixo refere-se ao valor em que cada um dos três comitês da vertente do Paranapanema deverá investir (cada comitê deverá desembolsar os valores abaixo separadamente).

Quadro 7 – Orçamento por Comitê

AÇÃO	ITEM	UN.	VALOR	2021	2022	2023
9.1.1 ATUALIZAÇÃO DO LOGO	CRIAÇÃO DO LOGO E MANUAL DE APLICAÇÃO	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	-	-
	ENVELOPE GRANDE	500	R\$ 1,30	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00
	BANNERS	4	R\$ 150,00	R\$ 600,00	-	-
	ENVELOPE PEQUENO	500	R\$ 0,50	R\$ 250,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00
	PASTA	500	R\$ 2,50	R\$ 1.250,00	R\$ 1.250,00	R\$ 1.250,00

	REGIMENTO INTERNO	200	R\$ 20,00	R\$ 4.000,00	-	-
	PASTAS LONA DE BOAS-VINDAS	200	R\$ 25,00	R\$ 5.000,00	-	-
9.1.4 AÇÕES DE DIFUSÃO DE CONHECIMENTO	COFFEE BREAK	100	R\$ 20,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
	MATERIAL DE CREDENCIAMENTO	100	R\$ 30,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
	LOCAÇÃO DE ESPAÇO	2	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
9.1.5 REFORMULAÇÃO DO SITE	REFORMULAÇÃO DO SITE	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	-	-
	MANUTENÇÃO	2	R\$ 250,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00
	HOSPEDAGEM E DOMÍNIO	1	R\$ 380,00	R\$ 380,00	R\$ 380,00	R\$ 380,00
9.1.6 CARTÃO DE VISITAS	IMPRESSÃO	250	R\$ 1,20	R\$ 300,00	-	-
9.1.7 VIDEOCLÍPE DA BACIA	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA 2 VÍDEOS	1	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	-	-
	COPIA DVD	10	R\$ 100,00	R\$ 1.000,00	-	-
9.3.2 CAPACITAÇÃO	COFFEE BREAK	100	R\$ 20,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
	MATERIAL PARA CURSO	2	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
9.4.3 REDES SOCIAIS	LEVANTAMENTO DE DATAS COMEMORATIVAS	-	-	-	-	-

	CRIAÇÃO DAS ARTES E EXECUÇÃO	-	-	-	-	-
9.4.4 ASSESSORIA DE IMPRENSA	MAILING E RELEASES	-	-	-	-	-
TOTAL				R\$ 42.930,00	R\$ 18.030,00	R\$ 18.030,00
TOTAL DA EXECUÇÃO				R\$ 78.990,00		

11.2. Orçamento da vertente

O Quadro de orçamento abaixo refere-se ao valor comum para os três comitês da vertente do Paranapanema, devendo cada um deles arcar com aproximadamente 1/3 do valor total de execução.

Quadro 8 – Orçamento da vertente

AÇÃO	ITEM	UN.	VALOR	2021	2022	2023
9.4.1 INFORMATIVO	ELABORAÇÃO DIGITAL	8	R\$ 500,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
9.4.2 REVISTA	DESENVOLVIMENTO LAYOUT E IMPRESSÃO	900	R\$ 10,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
TOTAL				R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00
TOTAL DA EXECUÇÃO				R\$ 39.000,00		

13. ACOMPANHAMENTO E CONTROLE

Serão apresentados por cada comitê da vertente paulista do Paranapanema (CBH ALPA, MP e PP) a plenária, relatórios anuais com as atividades executadas e a mensuração de resultados. Este Plano de Comunicação deverá ser revisto anualmente, afim de se manter atualizado ao cenário em que organismo se insere.

Espera-se que ao fim de sua implementação, haja um aumento de 30% na difusão de conhecimento acerca do Comitê. Este índice será medido por meio de inserções na imprensa, engajamento nas redes sociais, acesso aos canais de comunicação do Comitê e interação junto ao Comitê por meio do e-mail.